

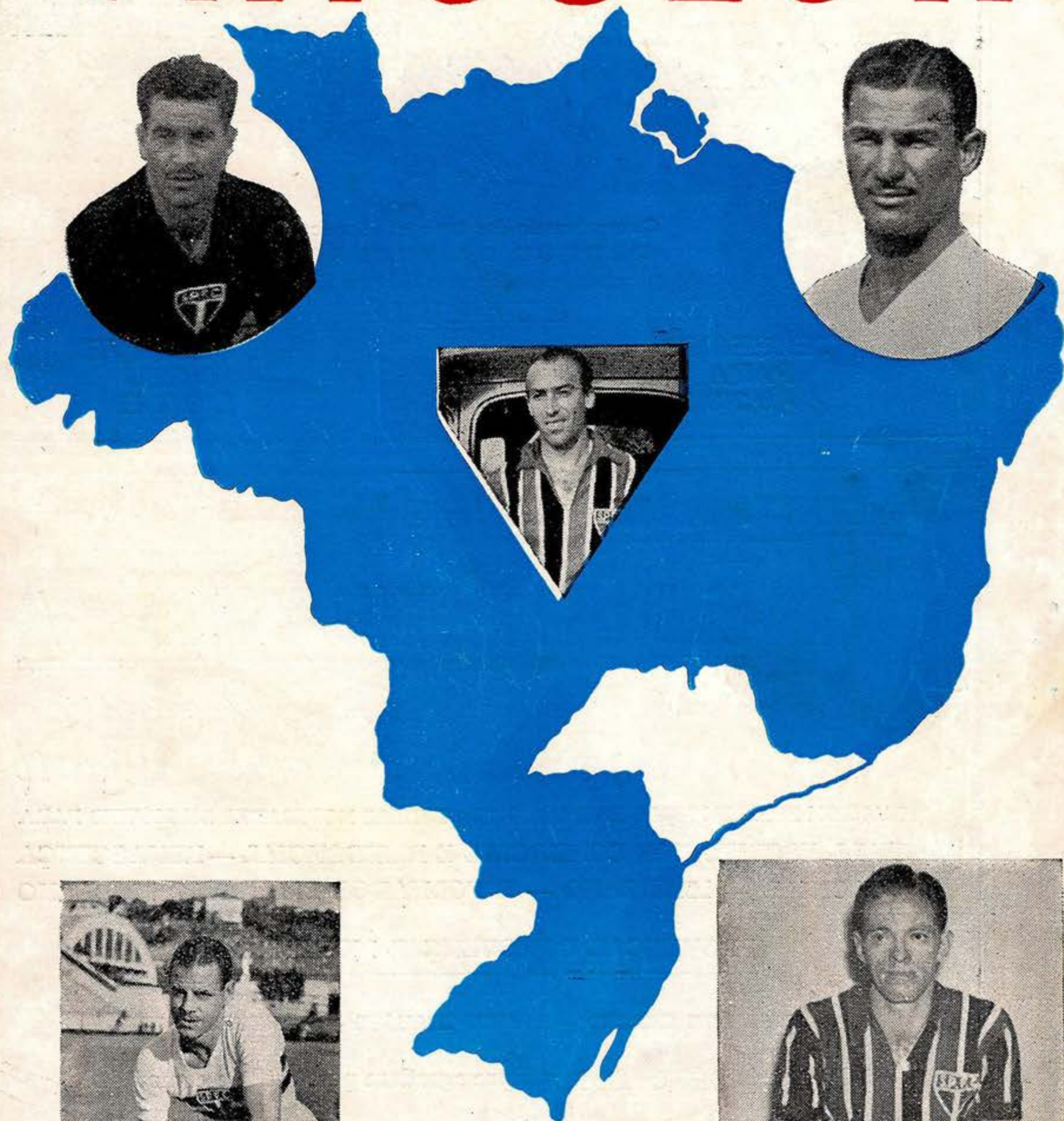


O SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

PELO BRASIL

# TRICOLOR





# Projeto de Auxilio aos Esportes:

Distribuidores:  
AGENCIA STARK LTDA.  
Rua 7 de Abril, 264  
Caixa 2786 - Fone: 3-4729  
SAO PAULO

O projeto de amparo aos esportes de São Paulo é completo, quasi perfeito. Oportuno, vem ele mostrar a compreensão de nossos Vereadores sobre problemas de interesse geral. Os clubes viviam e vivem sem apoio oficial e sistemático dos poderes públicos.

Com o projeto a ser levado a plenário na Câmara Municipal — aguardado com ansiedade pelo público esportivo bandeirante — esperamos que o Esporte e os Clubes esportivos tenham mais possibilidades de trabalhar pela eugenia de nossa raça.

Do projeto destacamos os artigos abaixo, que, mais de perto, se referem à coletividade são-paulina. Não puxamos a brasa para a nossa sardinha, pois TRICOLOR apoia in-totum o projeto em apreço, como apoia e apoiará toda e qualquer medida que venha beneficiar o esporte, seja a modalidade que for, e os clubes, dedicados e abnegados cultores e patrocinadores do progresso do Brasil em seu mais forte estêo: — a saúde física e mental de nosso povo.

A cidade-capital dá o exemplo. Por enquanto é projeto. Talvez no próximo número possamos dar mais circunstanciado relatório da Lei dos Esportes em São Paulo.

Desde já, à iniciativa batemos palmas.

## PROJETO

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

### CAPITULO II

Das medidas de proteção aos desportos

Art. 5.º — A proteção aos desportos e à educação física tornar-se-á efetiva mediante concessão de auxilios, empréstimos ou financiamentos e através da isenção de impostos, bem como, pela desapropriação, permuta e cessão de área cuja finalidade seja a edificação de praças de desportos.

Art. 6.º — As importancias que forem destinadas à proteção aos desportos e à educação física, serão aplicadas, preferencialmente, com o objetivo de auxiliar a iniciativa particular na construção ou conclusão de estádios, ginásios, piscinas, pistas

de atletismo, quadras de tenis e melhoramentos ou edificações da mesma natureza.

### CAPITULO III

Dos auxilios e empréstimos ou financiamentos

Art. 7.º — Fica o prefeito autorizado a conceder auxilios e empréstimos ou financiamentos a favor das entidades e associações desportivas.

§ 1.º — Em nenhuma hipotese, os auxilios e empréstimos ou financiamentos serão aplicados na remuneração de atletas profissionais e, quando destinados às entidades de direção (federações), só poderão beneficiar as que superintendam exclusivamente desporto amador.

§ 2.º — Para os efeitos de rigorosa observancia do disposto no paragrafo anterior, as entidades e associações beneficiadas sujeitar-se-ão ao regime de fiscalização que lhe fôr determinado.

#### Art. 8.º

§ 7.º — Para obter a concessão de empréstimo ou financiamento de importancia igual ou superior a Cr\$. 5 000 000,00 (cinco milhões de cruzeiros), fica a entidade ou associação desportiva requerente obrigada a instalar e manter por sua conta exclusiva, um Parque Infantil, obedecidos os modelos e normas de funcionamento indicados pela Prefeitura.

§ 8.º — O Parque Infantil de que trata o paragrafo anterior será livremente frequentado pelas crianças de até sete (7) anos de idade, residentes no bairro e dispensadas de qualquer contribuição.

### CAPITULO IV

Da isenção de impostos

Art. 11.º — A Prefeitura concederá isenção dos impostos predial e territorial às entidades e associações desportivas.

§ único — A isenção de que trata este artigo, deverá ser requerida anualmente pela interessada.

Art. 12.º — Ficam isentas de quaisquer impostos, as competições desportivas promovidas pelas entidades e associações sediadas no municipio da Capital.

### CAPITULO VIII

Disposições gerais e transitorias

Art. 25.º — Fica a Prefeitura autorizada a permutar a área de propriedade municipal localizada entre a Avenida Brasil, ruas Curitiba, Abilio Soares e duas outras projetadas, medindo dita área cem mil (100.000) metros quadrados, mais ou menos, e já destinada pela Prefeitura à edificação de uma praça de desportos no plano de urbanização do Parque Ibirapuera, pelo terreno e demais benfeitorias situados à rua Porto Canindé, no bairro do Canindé, com a área de setenta mil (70.000) metros quadrados, mais ou menos, pertencentes ao São Paulo Futebol Clube, sociedade desportiva com sede nesta Capital.

§ 1.º — A permuta de que trata este artigo será efetivada logo que a sociedade desportiva interessada apresentar à Prefeitura a completa documentação relativa a sua propriedade, o que não poderá ultrapassar o prazo de cento e vinte (120) dias a contar da data da promulgação desta lei.

§ 2.º — O São Paulo Futebol Clube nenhuma indenização poderá exigir pelas benfeitorias ou melhoramentos atuais ou que vier a construir no terreno de sua propriedade, à rua Porto Canindé.

§ 3.º — O São Paulo Futebol Clube indenizará a Prefeitura pelas benfeitorias existentes na área municipal referida neste artigo.

§ 4.º — O São Paulo Futebol Clube, como compensação pela diferença de área a ser permutada, obriga-se a edificar na área localizada no Parque Ibirapuera, uma praça de desportos composta, no minimo, de piscina olimpica, ginásio e estádio.

§ 5.º — A construção de que trata o paragrafo anterior terá inicio dentro de um (1) ano a contar da data da efetivação da permuta, sob pena de ficar a mesma de nenhum efeito.

§ 6.º — O São Paulo Futebol Clube, por força dessa permuta, fica obrigado ao cumprimento do disposto nos paragrafos 6.º e 7.º do artigo 8.º.

# O DIAMANTE!

## BOM DIA

### UMA LIÇÃO PARA OS NOVOS

**E**SCREVENDO sobre Jair. Sabado, acabamos escrevendo sobre Leonidas. Leonidas era, no pequeno artigo que inseriamos, o exemplo. Puxavamos a vida de Leonidas para mostrar a Jair que a grama de São Paulo não é mais pesada que a grama do Rio, e que nosso ambiente possui todas as virtudes e defeitos de todos os ambientes esportivos do mundo. Jair deveria olhar Leonidas e esquecer Domingos, segundo os nossos comentários, caso quisesse vencer no futebol paulista.

Mal acabavamos de escrever tais palavras, Leonidas amanece num domingo de "clássico", vai para o campo transforma-se rapidamente no principal homem da batalha! Pode-se dizer que Leonidas desmoralizou os anos, e que sua veteranaria não passa de uma aborrecidissima mistica que a cada partida o "Diamante" faz questão de enfrentar como um estoico sobrevivente de naufragio...

Os três gols de Leonidas, domingo, foram uma lição para muitos jogadores de 20 e 22 anos, que, longe de viverem para o clube, vivem do clube. Leonidas é prototipo do jogador que viveu sempre para o clube e para o seu grande publico. Do alto de seu enorme prestígio jamais soube "chupar" o companheiro. Se quisesse poderia jogar colado ao zagueiro à espera de bolas para marcar os gols que lhe dariam um "cartaz" momentaneo.

Mas o temperamento de Leonidas é para a luta e somente no entrevero, entre as jarra-

das do adversário, ele encontra o misterioso e inefavel nectar para a alegria de seus deuses interiores. Vendo Leonidas domingo nós saímos do Estádio com a convicção de que está em São Paulo ainda o maior centro-avante do futebol brasileiro, e por qualquer motivo fortuito, lembramo-nos de Flavio Costa. Possivelmente Flavio Costa tenha de amargar para o resto da vida o arrependimento de ter botado à margem Leonidas no ultimo sulamericano. O fiasco de Flavio dá mais na vista agora que Leonidas, carregando 20 anos de futebol e 37 de idade, jogando ao lado de uma mocidade de ouro como Bauer, Mauro, Friaça, Luizinho, Edelcio, etc., marca 3 gols infernais e acaba se constituindo no maior homem das "4 linhas".

Bom dia, Leonidas!

Nós que fazemos esporte e vivemos mais para o esporte que dele, sentimo-nos à vontade hoje para saudar você, fotografia ao natural da força de vontade. Quando pendurar as suas chuteiras e os jornais registrarem o seu nome como o de um pacato milionario criador de galinhas ou dono de pequena industria, bote sua cabeça descansadamente no travesseiro, porque atrás de sua passagem pelos nossos Estádios ficou o exemplo vivo de um atleta que soube valorizar ao maximo a profissão que o destino lhe deu.

TODOS NÓS

(Transcrito de "A Gazeta Esportiva" de 30-8-49)



Não foram os 3 gols contra o Corinthians. Foram os 3 gols e mais sua atuação. Glórias e mais glórias, disciplina e dedicação, desde que ingressou no "Mais-Querido". Leonidas — um símbolo

⊙

DE 11 A 21 ANOS. — O Dep. de Atletismo está precisando de jovens para a formação de nossa equipe atletica de juvenis. Si você tem bom físico e gosa de boa saúde, passe lá no Canindé, aos sabados, e procure o Gerner ou seu assistente...

... depois, inscreva-se como atleta. Nada melhor do que fazer exercícos físicos, na sua idade, sob a orientação compentente de um grande técnico.

⊙

ARTIGOS EM GERAL PARA SORVETERIAS

## Casa Ice-Berg

Produtos fabricados: PÓ PARA SORVETE ICE-BERG E  
PÓ PARA PUDIM EREBO

Rua 25 de Janeiro, 207

— Telefone, 4-4723

— SÃO PAULO

# Finalidade

Leitor, bem sabemos que você, esportista como é, acompanha com desvelo e interesse tudo o que se relaciona com o esporte em todas suas modalidades e ângulos. Assiste ao seu desenvolvimento e observa o que se faz e o que se deixa de fazer. Você tem seu ponto de vista firmado sobre algumas actividades ou consequências esportivas. Para você o esporte é algo que emociona seus nervos, mas também "trabalha" seu cérebro, — não é tão sómente uma actividade muscular ou habilidade treinada a serviço de uma disputa. Você enxerga que no esporte existe também o lado moral, o lado biológico, o lado passatempo; existe ainda a fisicultura, a melhoria da raça, o progresso corporal da criança, o espírito de cooperação do adolescente. Pois você, como nós, considera o esporte, como um factor de aperfeiçoamento do homem.

E que dizer de você, são-paulino amigo, que torce e vive a vida de um grande Clube? Você segue o destino do grêmio das "três cores mais famosas", ajuda-o a dar mais um passo, ampara-o nos momentos de forte tensão, incentiva seus defensores, aplaude suas iniciativas. Mas você bem que gostaria de ter uma bem mais intensa participação na vida de o "Mais-Querido", mais contacto com todas as nossas actividades.

Tricolor busca ser um órgão informativo e de divulgação, para aprimorar os conhecimentos esportivos do leitor, o histórico do Clube e o histórico de determinada modalidade esportiva, levando aos seus olhos os regulamentos e preceitos para a prática de certo exercício, as condições em que ele deve ser praticado, suas características, sua conveniência e sua finalidade. Busca Tricolor abordar temas científicos, digamos assim, relacionados com o esporte, proporcionando meios para você nada desconhecer sobre o esporte. E ser um esportista cem por cento, praticante ou não do exercício físico, mas sabendo sempre estimar a derrota e a vitória, discutir com conhecimento de causa, apontar as facetas de determinado lance controverso, saber aplaudir quem melhor se projecta, quem melhor actua, quem melhor executa a sua tarefa.

O atleta tem uma missão e pode dela se desincumbir bem ou mal, pode merecer palmas ou censura. Mas o torcedor também tem uma finalidade, tem uma obrigação para com o atleta, para com o Clube, para com outro torcedor. Para bem cumpri-la é preciso que o esporte não tenha segredos para ele. Nem tudo que aparenta é. Nem tudo que a gente vê, — é como a gente vê. Há nuances, há considerações extras, há interpretações desapaixionadas. Você se empolga pelo esporte, se inflama num lance de seu mais absoluto agrado. Mas aí você está com seu senso ligeira ou profundamente prejudicado, está sob a acção de um entusiasmo grande ou pequeno, de uma paixão incontrollavel ou diante de uma opinião contrária à sua. Aí é que você deve mostrar que é esportista. Ao lado de sua educação social (básica, podemos dizer), você deve exhibir a sua educação esportiva. Reconhecer quando perde... respeitar o vencedor ou vencido. Manter a mesma fibra e o mesmo elan para com seu clube também quando perde. Incentivar seus defensores sempre. Não subestimar o seu adversário. E quando você é que é o praticante do esporte, o competidor, então você precisa saber sua arte, saber como fazer, como se portar, como se preparar antes de agir. Você enfim, leitor, deve ser um são-paulino completo, — torcedor sagaz e consciente ou atleta apto e capaz.

São-paulinamente  
MANOEL RAYMUNDO DE ALMEIDA  
DR. OTHELO TORMIN



## Mais uma iniciativa do São Paulo

O São Paulo F. C. acaba de iniciar a publicação da revista "Tricolor", e isso quer dizer mais uma iniciativa útil do clube do Canindé. O primeiro número já está em circulação e merece os mais rasgados elogios, quer pela sua excelente apresentação, quer pela matéria que encerra. Com fundo nitidamente sampaulino, como é obvio, nem por isso deixa "Tricolor" de ser um órgão de divulgação especializada dos esportes, pois publica trabalhos de sentido doutrinário, quer sobre o futebol, quer sobre outras modalidades praticadas entre nós.

Uma revista como a que acaba de ser lançada pelo São Paulo é de grande importância para a vida de um clube de projeção, pois além de servir aos seus próprios interesses, representa uma iniciativa útil em benefício da coletividade esportiva. Do primeiro número de "Tricolor" destacamos varias colaborações, entre elas a do cirurgião Piragibe Nogueira, abordando o papel do médico nos clubes esportivos, particularmente no Departamento Profissional, muito oportuno em virtude da nova concepção esportiva; a do veterano Orozimbo, que após ter brilhado como poucos como profissional dedicou-se à administração esportiva, merecendo ser apontado como um dos mais competentes técnicos nesse sector. Finalmente, temos o artigo de Feola, sobre técnica esportiva, no seu elogiavel proposito

L E I A

### Mistério Magazine

A melhor Revista de Contos Policiais que se publica no Brasil

CR.\$ 4,00

À VENDA EM TODAS AS BANCAS

## XV Campeonato Popular de Bola ao Cesto de "A Gazeta Esportiva"

Jogos efetuados por cestobolistas de nosso quadro social, em nome da Revista "TRICOLOR" — A e B.

S. P. F. C.	(1.a Turma) — 42	— Juv. Operária Católica — 12
"	(2.a Turma) — 26	— Clube dos Advogados — 17
S. P. F. C.	(1.a Turma) — 43	— Arapuan — 10
"	(2.a Turma) — 31	— Boys of Basket — 11
S. P. F. C.	(1.a Turma) — 44	— I. A. P. T. E. C. — 22
"	(2.a Turma) — 35	— Ginastico Paulista — 41
S. P. F. C.	(1.a Turma) — 29	— Biriba — 41
S. P. F. C.	(1.a Turma) — 51	— Luso Brasileiro — 25
"	(2.a Turma) — 51	— " " — 8
S. P. F. C.	(1.a Turma) — 41	— Alabama — 42
"	(2.a Turma) — 27	— " " — 21

### REVISTA TRICOLOR "A"

1.a Turma — 4 vitórias

Orlando Camargo  
Ferdinando Rizzoto  
Moacyr Almeida Pupo  
Orlando Cadrobbi  
Ariró de Carvalho  
Gunther  
Nelson Teixeira  
Victorino Martini  
Victorio Chiarecatti  
Mario Martini

### REVISTA TRICOLOR "B"

2.a Turma — 3 vitórias

Othelo Valentim  
Nelson Marchione  
João José Oliveira  
Antonio Geraldo de Lima  
Wilson Oliveira Passos  
Benedito M. Santos  
Rubens Nunes  
Fernando Nascimento  
Alfredo de Moura  
Wilson Vaccari

Os integrantes das 2 equipes conquistaram medalhas de bronze, as quais serão entregues pelo Departamento Social na próxima reunião mensal.

de "ensinar o torcedor a ver uma partida".

Muitas tentativas do gênero foram feitas, ou melhor, são feitas periodicamente pelos nossos clubes. Lamentavelmente, a chama do entusiasmo quase sempre se apaga muito antes do que seria justo esperar-se. Como dissemos, isso é lamentavel e no caso presente seria mais ainda,

porque, pelo que se vê no primeiro número, os propositos do São Paulo, com relação à sua revista, são de fato admiraveis e dignos de aplausos.

Finalmente, quanto à apresentação, "Tricolor" também impressiona bem, casando o util ao agradável. A. MENDES.

(Transcrito da "Folha da Tarde", de 11-8-49).

## Cia. Comércio e Beneficiamento de Produtos Agrícolas

MAQUINAS DE BENEFICIAR  
ARROZ E ALGODÃO

Vendas no varejo e atacado, de arroz, feijão e milho

ESCR. CENTRAL:

Avenida do Café, 90  
Fone, 100 — C. P. 11  
End. Telegr. "SACY"  
ORLANDIA

DEPOSITO EM S. PAULO:

RUA ASSUNÇÃO, 97  
Fone, 3-9545

# O PERIQUITO

Vladimir de Freitas

(Paródia do poema "O Corvo", de Edgard A. Poe).

No dia vinte e quatro à hora  
do fim do jogo que apavora  
eu, cheio de emoção, cheio de nervosismo  
co'a alma cheia de pessimismo  
tendo a esperança já quase morta  
eu esperava quando ouvi à porta  
do meu Parque Antartica um barulhinho  
e disse estas palavras tais:  
"É alguém que me bate à porta de mansinho  
há de ser isso a nada mais".

Bem me lembro! Sempre me lembrei!  
Era no fim do "choque-rei".  
Cada éco lá no Pacaembú nos refletia  
a sua última agonia.  
Eu pela notícia ansiava  
o resultado da luta buscava  
aspirava por vitória altaneira  
dessas vitórias imortais  
para o clube que nós chamamos de Palmeiras!  
Tem que ser isso e nada mais!

E o rumor triste, vago, brando  
das cortinas ia acordando  
dentro em meu coração um rumor não sabido,  
nunca por êle padecido!  
Enfim, por aplacá-lo aqui no peito  
levantei-me de pronto e: "Com efeito —  
disse — é visita amiga e retardada  
que bate a estas horas tais.  
É visita que pede à minha porta entrada.  
Há de ser isso e nada mais!"

Minha alma então sentiu-se forte;  
não mais vacilo e desta sorte  
falo: "Imploro de vós, senhor ou senhora  
me desculpeis tanta demora.  
Mas, como eu, esperando o resultado  
distrá-me e sendo tão ensurdado  
vosso chamado, não fui prestamente  
certificar-me que aí estais",  
Disse; a porta escancarou, acho a noite somente,  
somente a noite e nada mais!

Sombras fora do Parque Antártica  
deixam minha pessoa estática  
e sonho o que nenhum mortal há já sonhado;  
mas o silêncio amplo e calado  
calado fica; a quietação quieta  
só tu, palavra única e diletta  
Palmeiras, tu, como um suspiro escasso  
da minha triste boca sais.  
E o éco que te ouvia murmurou-te no espaço.  
Foi isso apenas, nada mais.

Não pare seu carro na rua.

Pare no Auto Silva Telles.

Perfeito serviço de electricidade e regulagem  
de motores

**JOEL**

AUTO SILVA TELLES

R. Silva Telles, 172 (Esq. R. Casemiro de Abreu)

Abro a janela e derrepente  
vejo tumultuosamente  
um periquito entrar, com a plumagem verde.  
Em cortezias não se perde  
um minuto, um instante. Tinha o aspecto  
de um verdadeiro palmeirense. E pronto e reto  
abre as asas a fim de que se aprume;  
acima vò dos portais.  
Trepá, no alto da porta, em um busto de Fiume  
trepado fica e nada mais.

Diante da ave que acabrunhada  
estava rígida, postada  
com um gesto severo — o triste pensamento  
sorriu-me ali por um momento  
e eu disse: "Oh tu que vens do Pacaembú  
ao Parque Antártica, mui triste — oh tú!  
Revela-me qual foi o resultado.  
Ganhou? Perdeu? Dize! Sem áis!"  
Cabisbaixo, triste, choroso, acabrunhado  
disse o periquito: "Foi demais..."

Vendo que o pássaro entendia  
a pergunta que eu lhe fazia  
fico atônito, embora a resposta dada  
faça minha alma despedaçada;  
nenhuma outra proferiu; nenhuma!  
Não chegou a mexer uma só pluma  
até que murmurei! "Então perdemos!  
Diga-me se foi de dois a um que perdemos."  
Disse o periquito: "Foi de mais!"

Estremeço. A resposta ouvida  
é tão exata, é tão cabida!  
Vou sentar-me defronte ao periquito triste  
e pra ele, com o dedo em Riste  
eu exclamei então: "Placard maior  
abateu nossa equipe esperanceira?  
Mas oh que destinos fatais!  
Dize: Perdeu de três a um o Palmeiras?"  
Disse o periquito: "Foi de mais!"

Fracasso ou o que quer que sejas!  
Ave ou fracasso que verdejas  
fracasso sempre, escuta, atende, escuta, atende,  
pela cor verde que nos prende  
pelo clube que ambos queremos, fala!  
Dize a esta alma se é dado ainda escutá-la  
de quanto foi a goleadeira?  
Mas oh, que destinos fatais!  
Dize-me: Perdeu de quatro a um Palmeiras?"  
Disse o Periquito: "Foi de mais!"

O periquito lá está trepado  
no branco mármore lavrado  
do magistral Fiume; ei-lo tristonho, ferrenho.  
Parece ao ver-lhe o duro cenho  
um fracasso chorando. A luz caída  
do lampeão sôbre a ave aborrecida  
no chão espraía a triste sombra; e fora  
daquelas linhas funerais  
que flutuam no chão, ha um palmeirense que chora:  
"Cinco a um! Foi demais! Demais".

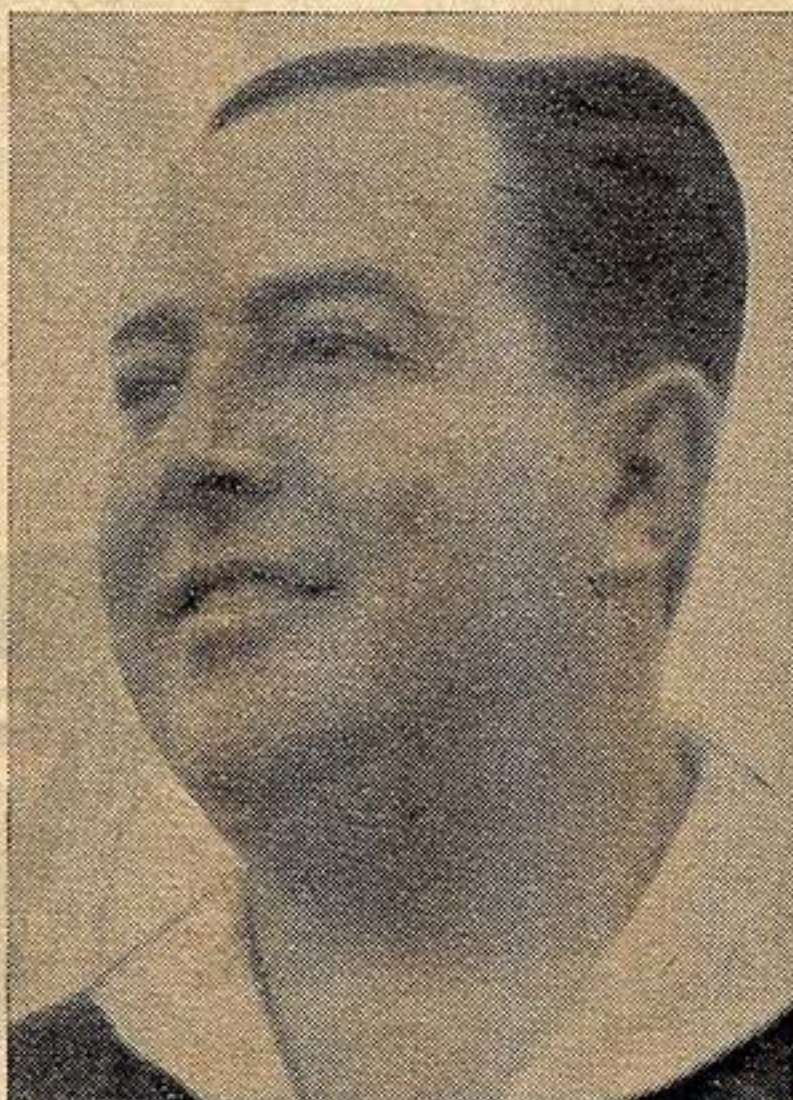


# Produção de valores jovens dentro de um clube mixto. - Dificuldades. - A pouca estabilidade dos quadros inferiores

(Especial para TRICOLOR)

A produção de valores jovens no futebol não é tão fácil, como parece. Pouco adiantará, se não for feita, dentro de um programa bem traçado, com método e boa orientação.

O Clube que se propõe levar avante a produção, deve confiar esse trabalho a um técnico com absoluta carta branca e sem interferências de ninguém. Refiro-me às dificuldades, entre muitas outras, em atender a um grande numero de recomendados sem aptidão nenhuma e que se apresentam com o "cartãozinho" de fulano, são filhos ou parentes deste ou daquele, ou recomendados de sicrano, como se isto bastasse para ingressarem no clube. Dos candidatos submetidos à experiência e que na ocasião não aprovam por qualquer circunstância, uns se conformam, outros não e vão reclamar dos seus "padrinhos", fazendo onda contra o técnico e até contra a diretoria ou o presidente que nada têm a ver com isso. Quase sempre os que apresentam nem sequer viram o candidato jogar ou foram vê-lo treinar.



Vicente Feola

E' o bastante qualquer quadro do clube sofrer uma derrota e cada um desses, são inúmeros, saem da "tôca" para dizer "mandei um CRAQUE e não o aceitaram, porque só jogam os protegidos", (que bom

para o futebol brasileiro se existissem tantos "craques!"). Usadíssima essa expressão "craque", como se qualquer um pudesse ser considerado tal!. Inventam as coisas mais absurdas, pois esses individuos são férteis em imaginações, e chegam até a arrajar noivados, casamentos do treinador com a irmã ou prima de qualquer jogador que eles acham que é protegido. Pois já de uma feita, lançaram um boato que tomou vulto: arranjaram-me um noivado com a irmã de um jogador, que, diziam, ser meu protegido por isso. Pois bem, o melhor é que nem lhe conhecia a família, e nem tinha irmã, conforme vim a saber depois. Cito apenas este fato, por ser cômico. Outras vezes, esses boateiros e destruidores de clubes, que só assim podem ser chamados, inventam coisas muito piores que nem merecem ser ditas.

Não tenham dúvidas os esportistas de bom senso e compreensão, o treinador não tem interesse em proteger ninguém; atende a todos na medida do possível, mesmo os candidatos que se apresentam por si, e são aproveitados os que reúnem qualidades técnicas e morais e que atendam aos interesses do clube. O mesmo só tem conveniencia em produzir, porque tanto melhor para ele, quer seja financeiramente, bem como em apresentar bons resultados.

A pouca estabilidade dos quadros infantis, juvenis, amadores e aspirantes, é devido ao limite de idade e à ascensão rápida de alguns elementos. Pois o jogador, se não progride dentro do limite de idade previsto, deve dar lugar a outro mais jovem, embora produza menos. O objetivo dos clubes mixtos (são os que mantem departamento profissional) e fazer jogadores nas divisões inferiores e naturalmente, tirar os campeonatos, porem dentro do plano traçado. A missão de quem dirige os quadros inferiores é de sacrificio, isto é, de produzir para os outros, pois quanto mais rende, menos aparece o seu trabalho, pois para a maioria da coletividade só interessam as vitórias e estas, às vezes, o treinador não as pode ter, porque os jogadores que tinha para as conseguir, mesmo muito antes do tempo previsto pelo limite da idade, foram promovidos para as divisões superiores.



Os heróis dos 5 a 1 contra o Palmeiras. Partida impecavel e bonita dos 11 tricolores: — Rui, Saverio, Mauro, Mario, Bauer e Noronha; Friaga, Ponce, Leonidas, Remo e Teixerinha.

# RUTURA DO MENISCO



Dr. Piragibe Nogueira

((Especial para o Tricolor))

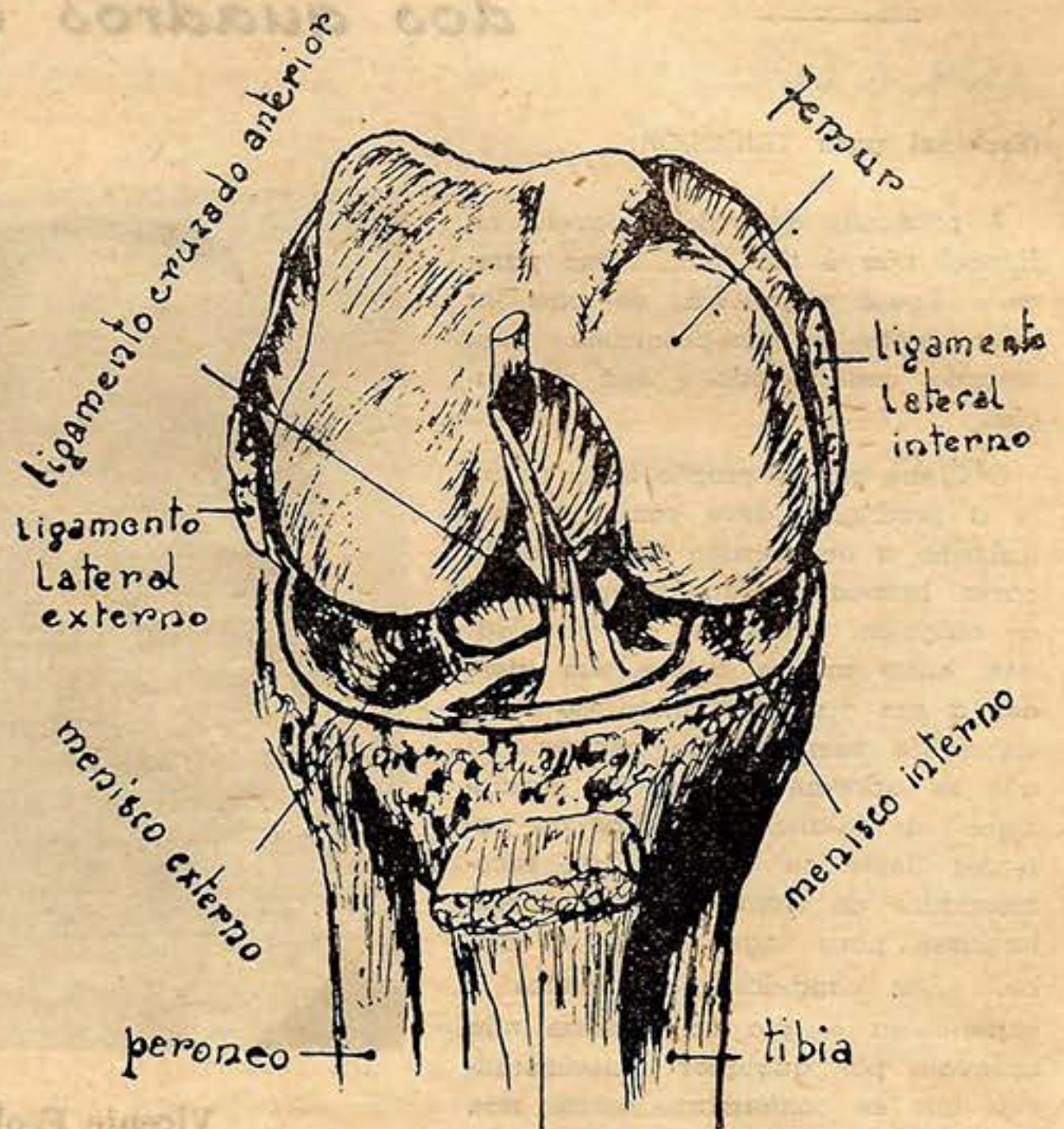
Por sua frequência como acidente do esporte, principalmente do futebol, a rutura do menisco tornou-se do conhecimento popular. Acontece, entretanto, que o conceito feito pelo leigo dessa lesão merece reparos. Em primeiro lugar, porque quasi todo o traumatismo do joelho, sem fratura, é por ele considerado como lesão meniscal e esta na verdade não é, como lesão isolada ou unica, tão comum.

Em segundo lugar, porque o suposto traumatizado de menisco raramente faz o tratamento inicial com boa orientação.

Quando há realmente lesão de um menisco é preciso ser avaliada, pela evolução do caso, a extensão dela. Os casos de lesões grandes só se podem curar pela cirurgia e esta tem que respeitar a feição especial dos ligamentos que garantem a firmeza do joelho.

Posto isto, expliquemos com detalhes simples essa tão comentada lesão.

Antes de tudo observem bem a figura n. 1, que é um esquema da articulação do joelho.



Ligamento rotuliano

FIGURA N.º 1

Os meniscos são verdadeiros calços fibro-cartilaginosos que ampliam as superfícies do tibia destinadas a se articularem com os condilos do femur. Deslocam-se nos movimentos de flexão ou de extensão do joelho, movimentos esses que, na realidade, exigem certo grau de rotação e deslizamento dos condilos femurais, cujas superfícies articulares são maiores que as do tibia.

Na grande maioria das vèzes, os meniscos são lesados quando o joelho, em certo grau de flexão, e sustentando o peso do corpo, sofre rotação para fora ou para dentro.

Ao estacar uma corrida, ao mudar bruscamente a direção de uma carreira, ao voltar ao solo depois de um salto, póde o futebolista, que perde a coordenação dos movimentos, lesar um menisco.

Atuam esforços musculares violentos, mas quasi nunca o trauma é direto e a própria situação profunda dos meniscos faz prever que um traumatismo direto não interessaria sómente a eles.

Acontece, não muito raramente, que o ligamento cruzado anterior, elemento mais importante que os meniscos, também se rompe nas torsões de certo vulto. Essa lesão mixta de um menisco, frequentemente o interno, e do ligamento cruzado anterior é mais comum do que se pensa.

Quando assim é, não basta remover o menisco lesado para se conseguir que o joelho volte de novo á normalidade.

E' necessario reparar o ligamento cruzado anterior e esta reparação é difícil de se conseguir perfeitamente, quando não é até impossível em dados casos. E assim, mesmo bem operado, o joelho pode não voltar ao normal.

Ainda mais sério é o caso em que há lesão de um ligamento lateral; basta olhar o desenvolvimento dos ligamentos laterais para se compreender o papel importante que eles desempenham na firmeza do joelho. Sem a integridade funcional dos ligamentos laterais e do ligamento rotuliano ninguém póde jogar futebol.

Os fortes tendões que existem aos lados e que são posteriormente situados, delimitando o cavo poplíteo, são também sede de lesões provocadas por contrações musculares violentas. Estas lesões são frequentemente confundidas com lesões meniscais e por isso submetidas a tratamentos inadequados.

Veamos o que sucede quando realmente houve lesão isolada de um menisco. Fato que chama logo a atenção é o tipo do acidente, porque, na maioria dos casos, o futebolista machuca-se num lance em que está isolado.

Ao voltar ao solo depois de um salto, ao estacar uma carreira, ao mudar bruscamente de direção, correndo com a bola ou sem ela, pode o jogador sofrer uma descoordenação de movimentos e lesar um menisco.

Uma rotação anormal e brusca, que se ajunta a uma flexão da perna que apoia o corpo, provoca a compressão do menisco num ponto; a continuação do movimento articular o estira assim fixado e disto resulta a rutura. Na figura n. 2 pode-se ver alguns dos variados tipos de rutura.

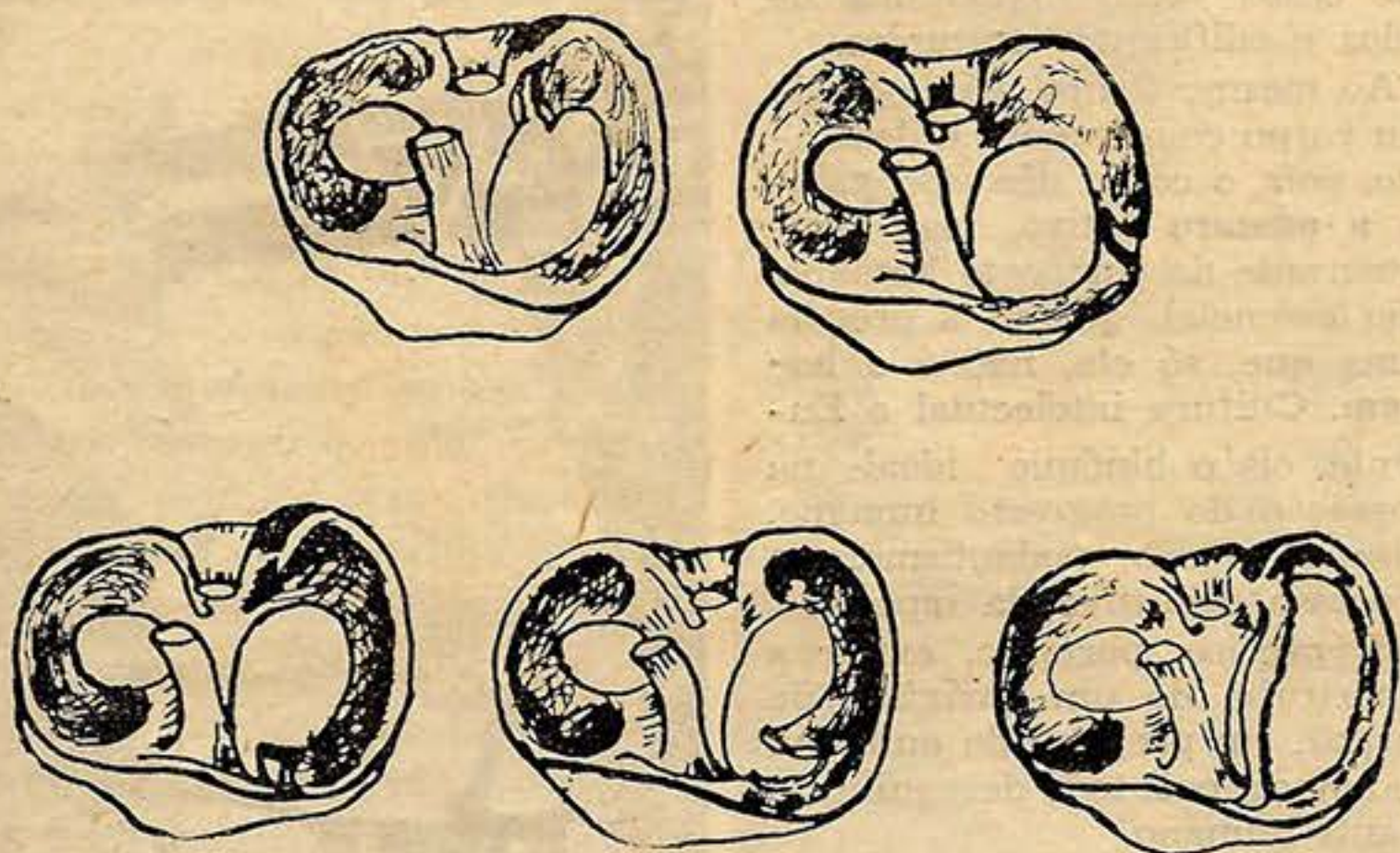


FIGURA N.º 2

Poucos podem realmente ser curados pelo tratamento conservador e, na maior parte das vezes, a cura será somente conseguida pela cirurgia.

**Sintomas** — A dor é variável mas sempre intensa nas ruturas grandes. A capacidade funcional também depende da extensão da rutura, pois nos casos de pequeno traumatismo o futebolista julga-se apto a continuar a partida e assim faz, com grande prejuizo das possibilidades do tratamento conservador e com o grande perigo de repetir o traumatismo e aumentar a lesão. Dentro de poucas horas aparece derrame no joelho; a articulação enche-se de um liquido sanguinolento; tornam-se menos nítidos os sulcos que delimitam a rótula e os movimentos ficam dificultados por certo grau de rigidez e também pela dor. Tudo que há para fazer resume-se em repouso no leito; aplicação de antiflogistine diariamente e massagens do quadriceps e da panturrilha. Depois de uma semana levanta-se o traumatizado e começa a fazer movimentos vagarosos e pequenos de extensão e flexão. Si o derrame articular for pequeno a marcha será permitida. As massagens do quadriceps e da panturrilha agora são associadas com delicadas massagens articulares. Completa o tratamento, uma aplicação diaria de diatermia.

Si este tratamento não conseguir a cura ao fim de quatro ou cinco semanas, a lesão terá que ser tratada cirurgicamente.

Dois a três meses são necessários para o tratamento cirurgico, recuperação e preparo físico. Ao fim disto está o operado reintegrado ás suas atividades esportivas.

Quando assim não acontece o jogador entra na fase das tentativas; experimenta jogar e tanto pode fazê-lo durante horas como pode ter que ser retirado do campo nos primeiros minutos.

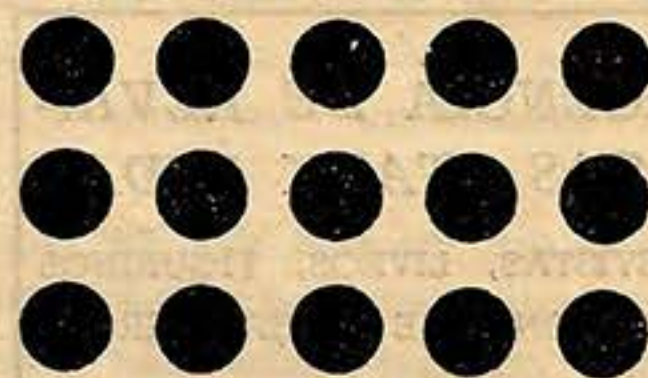
Em qualquer hipótese sempre atua receioso e dominando certo grau de dor. Depois de ter várias vezes "deslocado" o joelho em treinos ou partidas, o jogador pode passar a sofrer o bloqueio do joelho numa simples carreira e até num passo inseguro por apoio dos pés em planos diferentes, como acontece em escadas, calçadas, ou mesmo ao dar um passo em falso.

No bloqueio, o joelho fica travado numa posição da qual o próprio doente aprende a safar-se, por tentativas, numa das quais tem a sensação de que se passou qualquer modificação dentro da articulação e, nesse momento, a resistencia elástica que fixava o joelho desaparece.

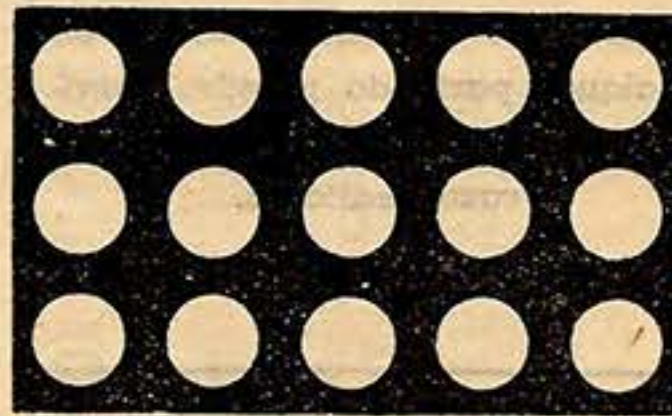
A esses bloqueios de lesões antigas pode ou não seguir um certo grau de derrame articular.

Aqueles que chegam a este ponto provavelmente não tiveram assistência médica ou a rejeitaram.

Numa tal situação a unica orientação segura é procurar um traumatologista, porque é tarefa delicada operar menisco e São Paulo conta com uma pleiade de ótimos traumatologistas.



## FOTOPTICA



Todo serviço do ramo de fotografia, cinema e optica. Revelações e ampliações de seus filmes

Binóculos — Oculos de sol

Preços módicos

Rua São Bento, 359

Rua 7 de Abril, 102

# OMNIUM EXCESSUM VITIOSUM

Por MOURA CAVALCANTI

Já, com respeitável autoridade observou alguém: "A obsessão do esporte empolga o mundo".

Ao dizer-se **obsessão**, já se declara e define o aspecto negativo do fenómeno.

E' muito necessário o exercício muscular ao equilibrado metabolismo fisiológico. Mais ainda: um organismo emperrado de humores e toxinas é mecanismo enferrujado que não pode servir bem às atividades mentais. Daí, o ideal do antigo prolóquio: "**Mens sana, in corpore sano**".

Certo que pode haver (e as tem havido) "cabeças sadias" em corpo enfermo (flores sobre troncos carcomidos), embora, como prova da ascendência do intelectual sobre o fisiológico, vá sempre mal o organismo, quando "há macaquinhos no sótão". Mas a **linha justa** é o entendimento perfeito entre os dois: matéria e psique.

Vamos, portanto, tratar de alinhá-los no mesmo padrão de

sanidade ou higidês, para a ambicionada plenitude da vida integralmente humana. Nada de unilateralismos culturais.

Desenvolvam-se as faculdades intelectivas, por meio do estudo ou da observação. Dê-se à conduta moral da mocidade uma rota segura de princípios claros e sadios entusiasmos. Abra-se-lhe aos olhos vasto panorama de belos e edificantes exemplos.

Ao mesmo tempo, cuide-se do seu corpo com esmero e dedicação, pois, o corpo não é só gaiola a pássaro cativo, mas parte integrante do composto humano. Tão essencial, quanto a própria alma que, só ela, não é o **homem**. Cultura intelectual e Eugenia, eis o binómio ideal na operação do progresso humano. Dizendo-o com pedantismo: no **processo evolutivo da espécie**.

E' preciso, portanto, evitar a hipertrofia de um (máxime do corpo), em prejuizo do outro ou de ambos, pois todo desequilíbrio é anti-humano.

Daí, a pernície do esporte exagerado. Como a ginástica, tem o esportismo suas limitações. Cada idade, cada estado fisiológico, cada compleição física, vamos dizer, têm o seu esporte aconselhado e o **quantum** do seu uso. E, dentro destes princípios, deve girar a prática esportiva. De contrário, é o esgotamento, é o resultado negativo e é o fracasso. Ou é, ainda, se se cuida só do corpo, a sublimação do **animal** sobre os escombros das faculdades superiores. E' a Humanidade regredindo para o endeusamento da força física, esquecida do "sopro divino" que lhe ilumina o cérebro.



O Napoleãozinho méde a "altura" dos adversarios

## AGÊNCIA DE REVISTAS STARK LTDA

REVISTAS, LIVROS, FIGURINOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS.

Rua 7 de Abril, 246  
Sala, 301 - Caixa Postal, 2786  
FONE, 3-4729 — SÃO PAULO

Assinaturas e encomendas de qualquer parte do mundo. Serviço rápido ao preço original das casas editoras.

PEÇAM CATALOGOS

## Casa Guidotti

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA EM PIRACICABA DOS FOGÕES ELÉTRICOS E A CARVÃO VEGETAL

# DAKO

RUA SÃO JOSÉ, 837 — TELEFONE, 561 — PIRACICABA

# Considerações sobre a "MARCAÇÃO CERRADA"

NICOLAU FOVITZKY

(Especial para TRICOLOR)

Tanto o Campeonato Sul Americano, como as mais recentes temporadas internacionais do Arsenal e do Rapid — também os jogos do Campeonato, têm apresentado um verdadeiro delírio pelo sistema chamado de "marcação cerrada".

Até parecia que os técnicos responsáveis não mais buscavam melhorar a técnica individual dos jogadores (principalmente os da defesa) e aprimorar o controle da bola, os passes, etc. A única preocupação era obrigar os elementos da defesa a grudarem-se ao adversário que deviam marcar, segui-lo para onde quer que fosse, incomodá-lo de todas as maneiras possíveis. Em muitos casos, reparamos, isto se tornava como que uma obsessão e ao mesmo tempo uma negação de todo esforço construtivo.

Porque na maioria dos casos — evidentemente com exceções — os jogadores, exercendo a "defeza-cerrada", esperam que o adversário fique de posse da bola, para depois atacá-lo e tentar, de todo jeito, obstruir o desenvolvimento da sua ação. Assim agindo eles perdem toda a autoridade da manobra, tornam-se elementos passivos (pois suportam o "jogo" do adversário em lugar de exercer o seu) e pecam contra um princípio básico do futebol: — entrar na posse da bola ANTES do adversário.

Marcar é, portanto, algo mais do que impedir o adversário de passar, tolher seus movimentos, atacar sem tregua ou correr no campo juntos como sombra.

Marcar é dominar na rapidez da intervenção, na ANTECIPAÇÃO; e não somente na antecipação dos seus ATOS, como, sobretudo, das suas INTENÇÕES.



Bauer brinca na Roda Gigante

A "marcação cerrada" favorece e ajuda tal modo de agir. Muitas vezes, argumenta-se, certos jogadores que esperam o adversário ficar de posse da bola para depois impedi-lo de passar, o fazem por serem essencialmente jogadores de defesa. Parece-nos, porém, que se um elemento da defesa não possui o "espírito de ofensiva" é porque lhe falta o essencial: a "classe"...

O guarda-linha, os zagueiros, os médios, todos devem possuir esse senso de ofensiva ou de ataque, devem estar animados do desejo de antecipar-se ao contrário, para manter a autoridade ou prioridade da manobra e, como consequência, o controle das operações táticas.

Este sentido de "ofensiva" nos elementos da defesa é patente na do São Paulo Futebol

Clube. Bauer, Rui, Noronha, Mauro e Saverio o possuem em alto grau.

Entretanto, não se pode exigir, nem pensar, que em todos os jogos os elementos da defesa — da linha média — devem chegar invariavelmente até a área contrária a desferir pelotões contra as rês "inimigas"... Longe disso. Tais incursões devem ser exceções e não regra de conduta obrigatória, pois do contrário teremos um afrouxamento na marcação, a qual é feita para se conseguir uma COESÃO na defesa. Ter o senso de "ofensiva" é portanto uma recomendação que podemos fazer aos elementos da defesa, na condição de entendê-lo como de antecipação e não de confusão.

Feóla parece ter muito bem inculcado isso aos defensores do São Paulo. E se nos últimos jogos nós não temos assistido espetaculares arrancadas de um Bauer ou cabeçadas em goal de um Rui ou um Noronha, isto não quer dizer que eles não estão jogando "muito", e sim, à inteligente compreensão do seu papel de defensores — que devem sempre antecipar-se ao adversário e armar o ataque, sem a preocupação exclusiva de só atacar.

Sedas?

**NAGIB BUCHAIM**

RUA 25 DE MARÇO, 761

C. Postal 802 - Tel. 3-4503

SÃO PAULO

# CINEMA DOCUMENTÁRIO

A história se escreve também com filmes. A vida de um clube pode ser contada pelos seus livros de atas, pelos seus arquivos, por documentos e noticiários da época. Através de seus trofeus e conquistas e feitos e realizações. E ainda por fotografias e filmes.

Foi com esse intuito que a Diretoria de Cicero Pompeu de Toledo resolveu adquirir, sem onus para os cofres sociais, um filme documentário de várias atividades e aspectos do clube. É uma história viva, atual e bem contada, que servirá para documentar episódios e fases de 1948 e 1949 do Tricolor. Outros filmes virão para enriquecer nosso patrimônio, para perpetuar os feitos de uma existência — vivida em prol do esporte.

O filme em apreço já foi exibido para os socios na Reunião de Julho. Agradou. Posteriormente outros socios e interessados poderão assisti-lo. Está dividido em 8 partes, assim distribuídas:

1.a) Aspecto geral do Canindé (antes e durante as atuais reformas); 2.a) Corrida Rústica e prova dos Bairros; 3.a) Campeonato Estadual de Atletismo de 1948, vencido pelo São Paulo (com trechos em cama-

ra lenta); 4.a) Confronto dos Campeões de 1948, paulista e carioca, São Paulo 2 x Botafogo 1; 5.a) Show social no Canindé e entrega dos premios a Feola e Leonidas; 6.a) Reunião de Diretoria; 7.a) Novas construções, vestiário etc... 8.a) São Paulo x Portuguesa de Desportos.

Com esse filme o clube inicia o seu cinema documental e a experiência feita com ele para o cinema Experimental deu resultado e causou sucesso.

Mais uma iniciativa que merece aplausos, mais um benefi-

cio para os socios, mais um marco na história do São Paulo Futebol Clube.

Contribuíram particularmente para a aquisição do filme os seguintes senhores com as importâncias seguintes:

— Dr. Cicero Pompeu de Toledo, 2.000,00; Manoel Raymundo de Almeida 1.000,00; Francisco Bergamo Sobrinho 1.000,00; e Anunciato Valerio 1.000,00, num total de 5.000,00.

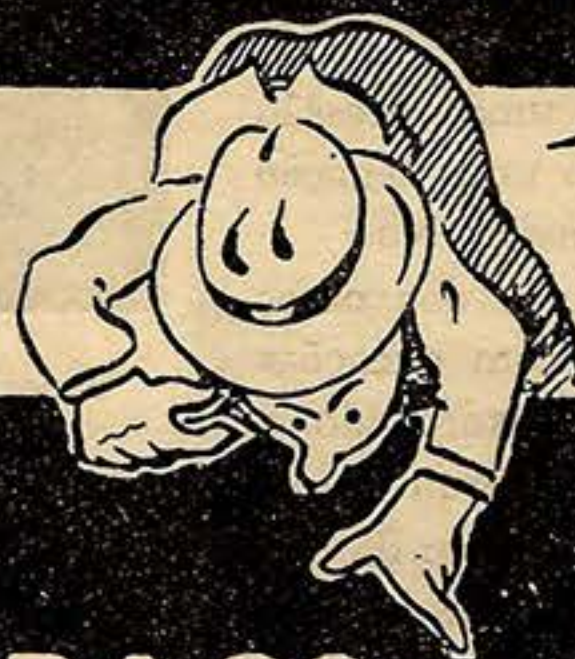
A esses quatro Diretores, que fizeram uma valiosa doação ao clube, o muito obrigado de toda a família são-paulina.

## CAMPEONATOS DE FUTEBOL, CONQUISTADOS PELO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, EM SUA NOVA FASE, DE 1936 A 1948

- 1938 — 2.º quadro (invicto)
- 1940 — 2.º quadro
- 1942 — Juvenil (Invicto)
- 1942 — Amadores
- 1943 — Aspirantes (Invicto)
- 1943 — Profissionais
- 1944 — Aspirantes
- 1945 — Aspirantes
- 1945 — Profissionais
- 1946 — Juvenil
- 1946 — Aspirantes
- 1946 — Profissionais (Invicto)
- 1947 — Aspirantes
- 1948 — Profissionais

Portanto, 2 títulos do 2.º quadro (este era constituído por profissionais e amadores sem limite de idade) — 2 de Juvenil, 1 de Amadores, 5 anos seguidos de aspirantes (43 a 47), 4 de profissionais, num total de 14 títulos

**EM TODA PARTE  
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:**



**PARA OS  
MALES DO FIGADO  
HA UM REMÉDIO:  
HEPACHOLAN  
XAVIER  
LÍQUIDO E DRÁGEAS  
[ 2 TAMANHOS  
NORMAL E GRANDE ]**

# BI - CAMPEÕES 1945 - 1946



Dr. Paulo Machado de Carvalho (Presidente), Rui, Bauer, Piolin, Gijo, Renganeschi, Noronha, Joréca (técnico), Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeira

## Carta ao leitor

Nestes doze anos de actividades ininterruptas no futebol, a minha conduta foi sempre orientada dentro dos princípios mais modernos de trabalho físico racional e especializado, com a colaboração total de instruendos e dirigentes.

Confesso, caro leitor, que muito aprendi, durante estes longos anos. A prática constante, motivada do contacto directo com centenas de jogadores (várias categorias), técnicos (brasileiros e estrangeiros), médicos (especializados ou não), directores, críticos (imprensa e rádio), massagistas, torcedores, etc., e o manuseio, amiúde, de tratados, revistas, etc., (editados aqui e fóra do País), ampliaram os meus conhecimentos com inúmeras conclusões práticas que pretendo levar ao conhecimento do



ARISTON DE OLIVEIRA

amavel leitor, por intermédio desta revista.

Esclareço que não visio, com isto, apresentar um método de preparo físico e, sim, levar ao conhecimento do público, ensinamentos que reputo bons e, aos meus colegas e mestres, a minha colaboração reconhecida.

Aproveito a oportunidade para tornar público o meu agradecimento àqueles que, (profes-

sores, alunos e interessados) me têm procurado e escrito constantemente, para que eu os oriente na forma como preparo fisicamente uma equipe de futebol ou descreva os exercícios que mais emprego ou, ainda, que acho mais adequados aos jogadores. Muitos dos meus bondosos colegas chegaram mesmo a assistir ao meu trabalho e me aconselharam a publicar um livro ou pelo menos, um folheto ilustrado; e isso, serviu ainda, para estimular e fazer aprimorar cada vez mais, os meus conhecimentos. Um livro não é tarefa fácil... Contudo, iniciarei no próximo número de "TRICOLOR", uma série de publicações sob o título: — DIRECTRIZES SOBRE O PREPARO FÍSICO DO JOGADOR DE FUTEBOL.



*Aurelio*

*Campos*

comenta para TRICOLOR

Que o profissionalismo entre nós fundamentou-se em bases de areia movediça, não é segredo para ninguém. Os clubes, empolgados pelas perspectivas de um avanço para o ignorado, engolfaram-se numa corrida enlouquecida, sem lastro e sem preparo, verificando muito tempo depois que a méta estava cada vez mais distante. O profissionalismo, estruturado de afogadilho, foi apenas o aceno enganador. Ergueu-se sobre um punhado de erros. Que cresceram com o tempo. Que se avolumaram com o desespero.

⊙

Profissionalismo exige dinheiro e cada vez mais dinheiro. Para se manter a força e a atração dos espetáculos. A iniciativa oficial construindo o Estadio Municipal do Pacaembú, contribuiu com um grande passo para a illusória glória dos que se mantinham, apesar de tudo, distantes da realidade. O Pacaembú foi uma espécie de "futebol em Teatro Municipal", onde os clubes se viram obrigados a comparecer de casaca. Póde-se imaginar o esforço de quem, habituado ao terninho limpo de domingo, se viu constrangido, de um momento para outro, a envergar um traje de cerimonia.

⊙

O futebol profissional tornou-se um monstro voraz. Consumindo energias. Dinheiro como nunca. Inclusive patrimonios sociais inteiros. Obras iniciadas pararam e, hoje, estão em ruínas. Agremiações existem que, desde então, não mais se livraram de prejuizos elevados e que jamais poderão ser repostos. Os clubes que existiam em função da sua finalidade, transformaram-se em simples "times de futebol". E tivemos então esse fenomeno dos "córpos sociais flutuantes", aumentando e diminuindo na razão das colocações obtidas pelas equipes profissionais.

⊙

O São Paulo Futebol Clube não fugiu á regra. E fenomeno tipico da onda inflacionista, sofreu como nenhum outro a influencia dos fatores negativos. Salvou-se pela mística. Latejando com a força de CLUBE nos corações dos seus adeptos. O São Paulo foi apenas um milagre. Único e isolado. De uns dois anos para cá é que existe realmente dentro dele a deliberação de se abrirem as comportas de sentimentalismo, para que, jorrando a mística e dentro do seu natural processo de solidificação, tome forma um clube. Um CLUBE, amigos.



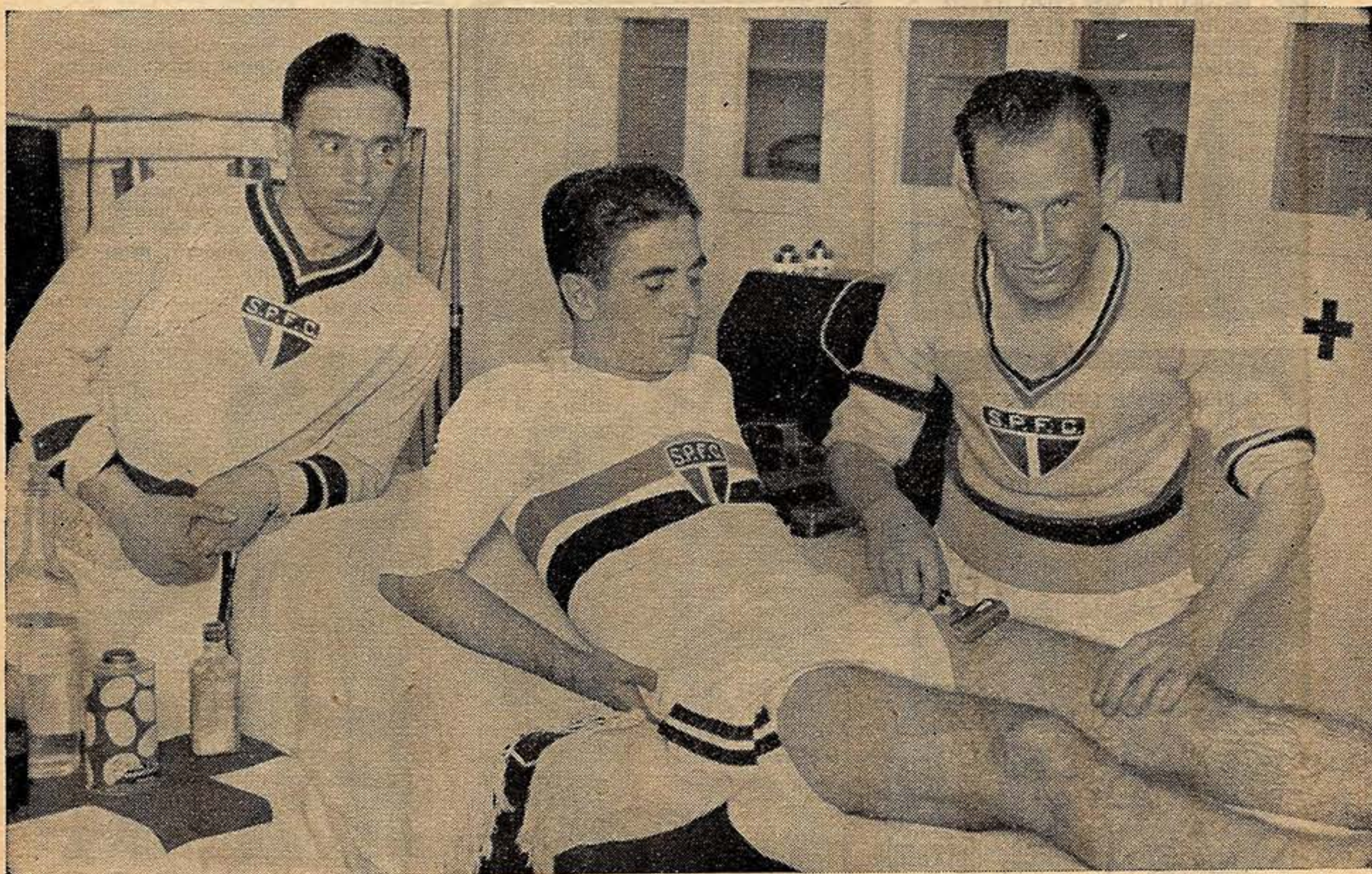
Faço justiça a Cicero Pompeu de Toledo o atual presidente tricolor. E esse tópico é quasi que um publico pedido de desculpas pela primeira impressão negativa que dele tive, ao saber da sua eleição. Cheguei mesmo a dizer ao meu bom amigo, Paulo Machado de Carvalho, que achava um erro a eleição de Cicero Pompeu de Toledo. Não via nele o lastro para se colocar á frente de uma agremiação tão típica e "sui-generis" como o São Paulo. E gostosamente, quasi feliz, reconheço o erro. Porque?

⊙

Cicero Pompeu de Toledo está transformando o São Paulo. Passando-o de um "simples time de futebol" á categoria de CLUBE. Las-treando a sua vida futura. Trabalha-se no Canindé numa serie de melho-ramentos indispensaveis. Planeja-se a execução de uma piscina. To-mou impulso a vida social, com bailes, quermesses, reuniões, torneios es-portivos internos. O São Paulo estrutura a sua "escola de futebol", ve-lho sonho de Vicente Feola, o lutador incansavel e anônimo de todas as horas. Para culminar, o estadio está á vista. Grande, bonito, magestoso. Não pode ser no Ibirapuéra? Que se faça mesmo no Canindé. O impor-tante é que se erga o estadio do São Paulo.

⊙

O tricolor detefoniza-se. Matando os velhos vicios. O seu corpo, revivificado, tonificado, marcha para a vida, corre para o futuro. Cha-mando-o ao seu encontro, consciente das suas responsabilidades. Afinal, o São Paulo está mostrando com o seu trabalho e com a sua ação, que o profissionalismo necessita livrar-se do caruncho dos erros fundamentais em que se estruturou. Transformando o regime em seiva vitalizante e nunca no exaustor parasitário que absorveu himalaias de trabalho e de sa-crificio durante tantos anos.



HOJE COMO ONTEM — Falam que os jogadores de hoje são cheios de massagens, assistência médica, chiquês, etc. No entanto em 1930 o São Paulo já possuía um magnífico Departamento Médico. Em 1931 Clodô "sofre", Joãozinho aguarda e o massagista trabalha. Nossas saudades a Joãozinho e ao massagista (falecido em consequência de trágica agressão),

# Quem Precisa de Socorro Sou Eu!...



SUA IRMÃ ME DEU O CONTRA PELA TERCEIRA VEZ, ZÉZINHO!...

NÃO SE AFOGUE NUM COPO D'AGUA... ELA SÓ DISSE QUE NÃO GOSTA DE GENTE COM MÁU HÁLITO!

O CONSELHO DO DENTISTA:  
"PARA COMBATER O MÁU HÁLITO RECOMENDO O CREME DENTAL COLGATE! NA MAIORIA DOS CASOS, COLGATE CORRIGE NUM INSTANTE O HÁLITO DESAGRADAVEL..."



## DEPOIS GRAÇAS A' COLGATE

O INGREDIENTE LIMPADOR DE COLGATE É PENETRANTE E ATIVO — REMOVE AS PARTÍCULAS DE ALIMENTOS — PROTEGE O ESMALTE E PERFUMA O HÁLITO!



PUXA ATÉ QUE ENFIM! ÉLE USOU COLGATE E ELA DISSE "SIM"!

COLGATE limpa e embeleza os dentes, deixando a bôca fresca e perfumada!



O MÁU HÁLITO COMBATE

## Bens de Raiz

Dra. Edir Netto de Araujo

1) A conservação dos dentes nos proporciona uma superfície mastigatória confortável, essencial à alimentação. Dentes descuidados com cáries avançadas, além de serem propícios ao acúmulo de partículas alimentares, ocasionam dores no ato de mastigar. São dentes que doem com líquidos frios ou quentes, dentes que nos incomodam e tiram o desejo de comer.

2) Sabemos que o elemento dentário tem a função de triturar os alimentos de maneira a diminuir o trabalho do estômago. Mais uma vez lembramos que dentes não tratados, prejudicam essa trituração; o estômago vê-se sobrecarregado e obrigado a um esforço muito grande. Consequência lógica é a má digestão.

3) Há muitas moléstias gerais com causas locais. Cabe-nos frisar que a infecção focal é um síndrome representado pelo foco de infecção (no nosso caso é o dente infeccionado) e pela manifestação à distancia (artrites, endocardites, etc.).

Vemos então, nos dentes, grande parte desses focos de infecção, e, cabe ao dentista evitá-los ou curá-los, prestando assim auxílio ao médico.

4) Clientes que procuram o dentista periodicamente, ajudam-no e favorecem a si próprios. Dão a oportunidade de praticar uma profilaxia dentária e, às vezes, diagnosticar moléstias que, estando em sua fase inicial, com fácil tratamento se resolvem.

O clínico pôde recomendar um médico, se preciso for, ou um cirurgião especializado, se o mal se localizar na própria cavidade bucal.

5) A higiene é outra grande auxiliar para conservação do órgão mastigatório.

A escovagem dos dentes deve ser feita de modo correto, pois nem todos sabem escová-los. Fissuras, espaços inter-dentários devem ser minuciosamente lembrados, pois aí é que começam os grandes males, pelo acúmulo de partículas alimentares servindo de ótimo meio de cultura à germens.



PONCE

Aniversariante deste mês. Operado, esteve ausente, mas já retornou e... com destaque, como sempre

# Princípios de Administração Esportiva

(Continuação)

De acordo com o que foi dito em meu artigo anterior, sigo, neste, a tratar da constituição, competência e funcionamento dos órgãos sociais.

**DA CONSTITUIÇÃO E COMPETENCIA DOS ÓRGÃOS ASSEMBLEIA GERAL — Órgão Deliberativo.**

**CONS. DELIBERATIVO — Órgão deliberativo e fiscalizador.**

**DIRETORIA — Órgão executivo.**

Conforme se observa, três são os poderes com atribuições distintas, regulados por um estatuto social devidamente aprovado pelo C. N. D., órgão a que estão affectos os desportos em nosso país.

Por isto, não posso deixar de, sempre que necessário, divulgar as suas resoluções e deliberações.

Tais resoluções e deliberações são de grande alcance: ao mesmo tempo que interpretam as leis, as ajustam e completam, numa hermenêutica segura, tendo sempre em vista a unidade e a justiça no esportismo nacional. No entanto os órgãos fiscalizadores se centralizam nas Confederações, Federações, e Ligas Desportivas que, infelizmente, não estão aparelhadas tecnicamente para o mister, cingindo-se simplesmente à observância do que diz respeito à parte esportiva, deixando a parte económica, financeira ao sabor dos filiados.

Não fosse isso, os clubes não estariam, como agora sucede, num emaranhado de dívidas e compromissos que absorvem por completo a receita normal, impossibilitando-a de atender às despesas de carácter forçado.

Cumpridas as instruções do C. N. D., na obrigatoriedade da remessa dos balancetes às Federações, e estando estas aparelhadas com um corpo de contabilistas hábeis, poderiam facilmente analisar a situação financeira e económica dos Clubes, tomando as medidas necessárias para salvaguardar seus interesses patrimoniais.

Mas, tudo anda à merce dos excessos de mando, sem responsabilidades definidas, e os clubes marcham passivamente para o abismo hiante.



Orozimbo dos Santos

## DO CONSELHO DELIBERATIVO CONSTITUIÇÃO-COMPETENCIA - FUNCIONAMENTO DA CONSTITUIÇÃO

Conforme determina a deliberação 30 do C. N. D., as associações que possuem mais de 1.000 sócios, deverão constituir o seu Conselho Deliberativo com um número de membros não inferior a vinte (20) multiplicado por tantas unidades quantos forem os milhares de sócios devidamente inscritos, até perfazer-se o total de cento e cinquenta (150) Conselheiros, pelo menos.

As associações desportivas que possuem menos de 200 socios regularmente admitidos, poderão prescindir do Conselho Deliberativo; no entanto as suas funções deverão ser exercidas pela Assembléa Geral.

A constituição do Conselho Deliberativo é formada pelas diversas classes do corpo social, sendo que algumas com preferência, já com números fixados à eleição, destacando-se, entre estas, os socios titulados, sem prejuizo das demais classes.

### DA COMPETENCIA

O Conselho Deliberativo, órgão soberano, deve constituir, efetivamente a representação do quadro social. Regulado pelo Estatuto, cuja elaboração lhe cabe, são igualmente de sua alçada as matérias afins com a existência da Associação.

Suas deliberações não têm efeito retro activo, salvo se tratar de reconsiderações já previstas no estatuto.

E' da competência exclusiva do Conselho a pauta que vou indicar, sem, no entanto, determinar-lhe a ordem.

Por escrutino secreto são eleitos, pelo Conselho, seu Presidente, Vice Presidente, Secretario e o Presidente da Agremiação. Este, por sua vez, escolherá o seu corpo de auxiliares administrativos, sujeito, no entanto à homologação do Conselho, em reunião ordinaria.

Cabe ao Conselho:

a) Em reunião ordinaria, de preferência no mês de Outubro, aprovar o orçamento elaborado pela Diretoria para o exercicio seguinte;

b) Discutir e julgar a prestação de contas e relatórios do Presidente e Directores, e o parecer da Comissão Fiscal, de preferência no mês de Março;

c) Eleger os membros da Comissão Fiscal e de outras, se as julgar necessárias;

d) Em reunião extraordinária, conferir títulos, discutir sobre operações económicas e financeiras que venham ou possam gravar o Patrimonio da Agremiação;

e) Elaborar os estatutos sociais, deliberando sobre os casos omissos;

f) Decidir sobre a readmissão de socios eliminados.

### DO FUNCIONAMENTO

Os trabalhos serão abertos pelos Presidente ou seu substituto legal que convidará um conselheiro para Secretario, e mais dois, por indicação, para fiscais escrutinadores, quando houver eleição, ou para efeito de homologação.

Todos os assuntos serão resolvidos por maioria de votos e não será permitido o voto do conselheiro, quando a matéria lhe diz respeito.

Dos trabalhos, será lavrada uma acta, redigida ou mandada redigir pelo Secretario, em livro especial devidamente rubricado pelo Presidente e Secretario do Conselho.

A acta será conferida e aprovada por uma comissão, cujos poderes são delegados a membros do Conselho presentes à reunião e deverá ser assinada pelo Presidente, Vice Presidente, Secretarios e, havendo fiscais escrutinadores, também por eles, como pela comissão nomeada.

(Continua)



O campeão paulista de 1948 jogou em 1949, em homenagem à ACEESP.  
O Tricolor é fotografado com a bandeira da Associação dos Cronistas Esportivos

## EXPEDIENTE



Direcção e Administração :  
Dr. Othelo Tormin  
Manoel Raymundo de Almeida  
Nelson Rossi

Director Responsável :  
M. de Moura Cavalcanti

Tesoureiro :  
Orozimbo dos Santos



Assinatura anual ...	Cr.\$	35,00
Número avulso ....	"	3,00
Número atrasado ...	"	5,00



Redacção :

Av. Ipiranga, 1267 — 13.º Andar  
Cx. Postal, 1901 — Fone : 4-8169  
São Paulo



Toda correspondência deve ser enviada para o endereço supra



# Meias "51" Nylon

1ª. QUALIDADE

**AGORA  
NOVO PREÇO**

De Cr\$ 35,00  
por Cr\$ 30,00

Panam

*Marcel* MODAS \* DIREITA, 144

**MATRIZ:**  
R. 7 DE ABRIL, 277 - 11.º (sede própria)  
FONES: 2-7869 - 2-3822 - 2-1374  
CAIXA POSTAL, 5.600  
SÃO PAULO

**FILIAL:**  
R. 15 DE NOVEMBRO, 41 - 7.º - AND.  
FONES: 2-7821 - 2-8682  
CAIXA POSTAL, 994  
SANTOS

## COMERCIAL E IMPORTADORA LOS ANDES S. A.

IMPORTAÇÕES — REPRESENTAÇÕES

SÃO PAULO



### REPRESENTANTES DE

A/B. B. A. HJORTH & CO.  
SUÉCIA

A/B. O. MUSTAD & SON  
SUÉCIA

A/B TRANSFER  
SUÉCIA

AGRICOLA NACIONAL S. A. C.  
CHILE

ERIK LUNDH A/B  
SUÉCIA

ESKILSTUNA JERNMANUFAKTUR A/B.  
SUÉCIA

EXPORTAKTIEBOLAGET NORDEN  
SUÉCIA

F. E. LINDSTROM A/B.  
SUÉCIA

FAGERSTA BRUKS A/B.  
SUÉCIA

H. SILBERCHMIDT  
INGLATERRA

HOLMBERG, FASSBENDER & CO. A/B.  
SUÉCIA

HOYLAND STEEL CO. INC.  
E. U. A.

HUSQVARNA VAPENFABRIKS A/B.  
SUÉCIA

J. BURIN DES ROZIERES LTDA.  
URUGUAY

KOHLSWA JERNVERKS A/B.  
SUÉCIA

L. G. KINGSLEY  
E. U. A.

LACLEDE STEEL COMPANY  
E. U. A.

O. MUSTAD & SON  
NORUEGA

SKRUVAKTIEBOLAGET (I UDDEHOLM)  
SUÉCIA

SUNDSVALLSBOLAGENS  
SUÉCIA

SVENSKA RAYON A/B.  
SUÉCIA

UPSALA SEPARATOR A/B.  
SUÉCIA

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES PARA TODO O BRASIL  
DE AVÉIA PARA FORRAGEM

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

## Postos Sociais São-Paulinos

Paulo Marquezini  
Caixa Postal, 275  
LONDRINA — Paraná

Fabio Fanucchi  
Rua Comendador Miró, 488  
PONTA GROSSA — Paraná

Antonio Lopes Marin  
Rua Minas Gerais, 918  
CATANDUVA

Acacio Pinto Simões  
Caixa Postal, 85  
MARTINOPOLIS

José Artacho  
Caixa Postal, 237  
ANDRADINA

Benedito Fernandes Costa  
Caixa Postal, 63  
RIO CLARO

João Cananéa de Almeida  
Rua Barão de Jundiá, 486  
JUNDIAÍ

João Zilocchi Primo  
Rua Coronel Licínio, 486  
BURI

Cesario Melito  
Caixa Postal, 209  
SANTO ANDRÉ

RUI PACHECO  
Av. Adolfo Pinheiro, 15-1.º  
SANTO AMARO

José Maria Gomes  
Caixa Postal, 196  
OSVALDO CRUZ

Climerio Souza  
Rua 30 de Julho, 209  
AMERICANA

Waldemar Tavares  
Av. 19, 741  
BARRETOS

G. Emilio Ballion  
Caixa Postal, 118  
ABERNESSIA — Campos de Jordão

Ivo Siqueira  
Caixa Postal, 97  
REGENTE FEIJÓ

Michel Nasser  
Rua 14 de Julho  
CAMPO GRANDE — Mato Grosso

Paisano  
Termometro Esportivo  
SANTOS

## Saverio Romano



Pertença Visceral do São Paulo, não é ave-de-arribação

O Feola me avisou, de véspera: “Vá cedo, que pegará a rapaziada no individual”. Dito e feito. Corri ao Canindé e surpreendi a luzida turma são-paulina, ainda no vestiário.

Na porta, com aquela cara sorridente de garoto perpétuo, o sempre jovial Serroni. Perguntei-lhe pelo Saverio.

— Está aí dentro. Meta os peitos...

Entrei. Lá, no interior, no vasto salão, tive uma visão que não registro, aqui, por falta de espaço. Basta dizer que a minha fantasia correu célere, a remexer tudo o que, ali, há anos, guardou de *heroicae gymnasiis Spartae*... Foi mesmo um *panorama grego*.

De logo, divisei o meu rapaz, todo besuntado de óleo e cheirando a cânfora, preparando-se para o treino.

Levantou o busto de atleta e fitou-me com aqueles olhos verde-azuis, numa visível compenetração de Adónis.

— Que é que manda ?

— Desejo conversar com você, de você e para a nossa Tricolor.

Aquiesceu, gentil, e conversámos um bom quarto de hora, sentados a um banco tosco, ao fundo da cancha de Canindé. Da palestra, as notas que aqui seguem, acrescidas de boa dose de observação pessoal, como de indiscrições de terceiros.

Savério é paulista da gema. Começou a jogar futebol, no S. Paulo, em 41, integrando a equipe juvenil. Tinha, então, 16 anos incompletos. Em tal categoria, se fez campeão em 42. No ano seguinte, passou ao aspirantado, conquistando três campeonatos seguidos. Em 46, Piolim se afastou do Clube, para *virar* negociante ou coisa que o valha. Intentava descansar do futebol.

Caiu-lhe na vaga o Savério. A torcida arregalou os olhos curiosos e cheios de dúvida sobre o *suplente*, mas logo se tranquilizou, vendo sua forma admirável. Correspondeu plenamente aos encargos da substituição. Consagrava-se, assim, na posição: Beque, sempre beque direito e sempre direito na zaga.

Mas Piolim "voltou ao ninho antigo" e Savério *sobrou*, recuando para sua categoria anterior. Antes, porém, naquele ano, foi bi-campeão de "um só trago": pelo Quadro Titular e pelos Aspirantes.

Foi em 47 que o Savério passou definitivamente para o Primeiro Quadro. Entrou "com o pé direito" (sempre o pé direito...) e foi campeão em 48. E me disse que gostou do troféu e não pensa em soltá-lo jamais...

Pode ser presunção, mas é, antes de tudo, justa ambição de atleta moço e vigoroso. Principalmente, de um esportista que vê e ama o seu Clube, como a única razão de sua plena actividade.

O Savério tem uma qualidade magnífica:

Aderiu ao S. Paulo, de corpo e alma, como o órgão ao conjunto, como "a ostra ao casco". E' o que foi, foi o que é e será sempre o que é e foi, apesar de tantas vezes tentado por sereias de outros mares.

O Savério é caboclo que nasceu na aldeia e nela quer viver e se acabar... Não é ave-de-arribação. E' pombo correio. Pode ser levado a "dar um recado adiante, alhures, mas só pousa no velho pombal... E, por falar em pombos e pombais, dizem "os filhos da Candinha" que o Savério é bom também no *arrulho*... Solteiro, pudera não...

Esta, a síntese de seu *curriculum vitae*.

De suas características de grande player são bem conhecidas as seguintes:

Amor ao Clube. Ficha limpa. Disciplinado, nunca sofreu penalidades. E' um jogador destemido, sem confundir coragem com estupidez. Chamam-no os companheiros de limpa-área. Se fosse máquina, seria um poderoso cãter-pillar... Não lisonjeia a platéia. Não é palhaço... Ele joga e produz para o quadro, pouco se lhe dando a opinião da torcida. E' um esportista completo.

Eis, pois, o magnífico zagueiro que, com o Mauro, sustenta a cúpula majestosa do S. Paulo F. C., no Templo Gótico do Desporto Nacional.

Dr. Edgard Netto de Araujo  
Praça Floriano Peixoto, 27  
MOGI MIRIM

Reynaldo Jesus  
Caixa Postal, 101

IBOTI

Jeronimo Fidelis Cordeiro  
Rua 24 de Junho, 23  
BURITÍ ALEGRE — Goiás

(Cont. no próximo número)

São-paulino amigo. Se, na relação supra, não consta o nome de sua cidade e você sabe que há possibilidades de criação de um Posto Social, aí, queira pôr-se em contacto com o Departamento Social, oferecendo os seus préstimos, indicando o seu nome, com o endereço e número social e solicitando informações a respeito. Precisamos contar com, no mínimo, um Posto Social em cada cidade.



SAVERIO  
Descansa e posa num treino no  
Canindé

Chuteiras — sapatos para corridas — Encontram-se nas boas casas do ramo

**FABRICA DE CALÇADOS ZANETTI. LTDA.**

AVENIDA TIRADENTES, 827 — TELEFONE, 4-4702 — SÃO PAULO

# SALVE, 15 DE AGOSTO!...

Em Festas a A. Portuguesa de Desportos.

Foi em 1920. Nossos amigos, os Portugêses em S. Paulo e os de S. Paulo, se reuniram e resolveram prestar mais um serviço ao Brasil.

Sempre pioneiros das boas causas em prol da Pátria adoptiva, Mãe-Pátria de seus filhos, os Lusos, sintonizados com as ondas renovadoras do Esportismo que sacudiam o Mundo do após-guerra, fundaram a A. Portuguesa de Desportos. Foi um acontecimento!...

O Clube nasceu vigoroso e logo cresceu e se impôs, frente aos outros clubes. Tinha boa seiva.

De lá para cá, nestes longos 29 cajús a A. Portuguesa conheceu todas as vicissitudes inerentes à prática esportiva. Os clubes, como os organismos vivos, têm seus desequilíbrios e fracassos, têm seus momentos de glórias, suas fases de higidez e outras de fraqueza, como dias de luz e de borrasca.

Herdeiros, porém, daquela fibra teimosa e destemida dos "Barões assinalados", venceram os Lusos todas as tempestades e conseguiram alicerçar seu Clube em bases tão sólidas, que, hoje, causam inveja e infundem respeito.

Por isto, neste seu aniversario genético, o S. Paulo F. C. lhe manda, à A. Portuguesa de Desportos, seu abraço afectuoso de solidariedade e admiração.



S. PAULO, 5

x PALMEIRAS, 1



Gol: Gol... Gol. Gol? Goll

# = FUTEBOL AMADOR =

NOTA: — Sómente os 10 clubes da Capital disputam os Campeonatos Oficiais da Federação Paulista de Futebol, nas divisões Infantil, Juvenil e Amador. Os resultados abaixo são do 1.º Turno, já terminado.

## INFANTIS

Colocação: — 2.º lugar  
Pontos ganhos — 10  
Pontos perdidos — 4  
Gols pró — 15  
Gols contra — 6

### 1.º TURNO

5-6-49	—	São Paulo F. C.	x	Juventus	...	2x1
12-6-49	—	São Paulo F. C.	x	Nacional	...	4x0
26-6-49	—	São Paulo F. C.	x	Comercial	...	3x0
3-7-49	—	São Paulo F. C.	x	Palmeiras	...	1x2
17-7-49	—	São Paulo F. C.	x	Ipiranga	...	0x1
24-7-49	—	São Paulo F. C.	x	Portuguesa de Desp.	...	3x1
7-8-49	—	São Paulo F. C.	x	Corinthians	...	2x1

## JUVENIS

Colocação: — 2.º lugar  
Pontos ganhos — 8  
Pontos perdidos — 6  
Gols pró — 16  
Gols contra — 7

### 1.º TURNO

5-6-49	—	São Paulo F. C.	x	Juventus	...	1x4
12-6-49	—	São Paulo F. C.	x	Nacional	...	7x0
26-6-49	—	São Paulo F. C.	x	Comercial	...	0x0
3-7-49	—	São Paulo F. C.	x	Palmeiras	...	3x0
17-7-49	—	São Paulo F. C.	x	Ipiranga	...	1x2
24-7-49	—	São Paulo F. C.	x	Portuguesa Desp.	...	4x1
7-8-49	—	São Paulo F. C.	x	Corinthians	...	0x0

## AMADORES

Colocação: — 4.º lugar  
Pontos ganhos — 4  
Pontos perdidos — 10  
Gols pró — 12  
Gols contra — 18

### 1.º TURNO

5-6-49	—	São Paulo F. C.	x	Juventus	...	1x3
12-6-49	—	São Paulo F. C.	x	Nacional	...	2x6
26-6-49	—	São Paulo F. C.	x	Comercial	...	6x2
3-7-49	—	São Paulo F. C.	x	Palmeiras	...	0x0
17-7-49	—	São Paulo F. C.	x	Ipiranga	...	1x4
24-7-49	—	São Paulo F. C.	x	Portuguesa Desp.	...	1x1
7-8-49	—	São Paulo F. C.	x	Corinthians	...	1x2



# DEPARTAMENTO DE FUTEBOL AMADOR

(Especial para TRICOLOR)

João Costa

O Departamento de Futebol Amador, como é conduzido no São Paulo F. C., sob a supervisão do técnico Vicente Feóla, tem uma finalidade diversa da que comumente é praticada em outros clubes.

Não objetivamos de imediato vitórias dos nossos quadros, se bem que as desejemos sempre que possível. O que se pretende nele é a criação de bons valores jovens, aptos a integrarem os quadros de Aspirantes e de Profissionais, quando chamados a substituir os respectivos titulares, além de se criar neles um sentimento de afetividade pelo clube que os fez e os lançou. Basta olharmos para Saverio, Bauer, Teixeira e outros, para verificarmos o quanto de dedicação desses bravos defensores da camisa tricolor.

O nosso jovem e promissor quadro de Aspirantes, constituído todo êle de elementos feitos ou burilados no Canindé, é uma prova eloquente do que afirmamos. Os São-paulinos conhecem, e sabem muito bem, que o técnico Feóla é um incansável, um fanático preparador de jovens para a prática do esporte-rei, coadjuvado sempre pela dedicação e esforço



Campeonato Interno — Equipe Bartô — 3.º lugar — 7 pontos ganhos

do técnico Vicente Giusti. Em todos os seus momentos de folga, lá está êle orientando a meninada, ensinando como se tornarem grandes, moral e fisicamente, na prática do futebol.

Constitue, pois, o Departamento de Futebol Amador, uma escola onde se aprimoram, onde se burilam valores que despontam promissoramente, para que, num futuro não muito distante, possa o nosso São Paulo dispor, sem grandes dispendios materiais, de reais valores, capacitados a integrarem condignamente o plantél de ases que constituem os quadros do futebol profissional.

E' inegável que alguma coisa se conseguiu nesse sector e esperamos que muita coisa ainda alcançaremos para o futuro, bastando, para tanto, que os sócios e simpatizantes tragam a sua ajuda, incentivando os nossos jovens futebolistas a serem dedicados, disciplinados e leais competidores.

Torna-se indispensável que o Departamento receba críticas construtivas que se transformem em colaboração mútua, afim de que, unida a família São-paulina, possamos ver o glorioso tricolor alçando os píncaros majestosos da gloriosa terra de Piratininga, irradiando com ufania, para todo o rincão brasileiro, o esplendor da bandeira das três cores.



Joana e Jacira — Duas atletas, enquanto descansam do treino, carregam... bicicleta

# Uma palavra a



TROFÉU "GETULIO VARGAS FILHO",  
Presidente da F.P.F. ao campeão de  
1945: — São Paulo Futebol Clube

## TAÇAS E TROFÉUS DE ATLETISMO

### Ano

- 1933 — Taça D.S.C. (A. A. de Esportes)
- " — " Sem discriminação
- 1935 — Taça Lapa
- 1940 — Taça Esporte Brasil
- " — Taça Rádio Record.
- 1941 — Taça Nascimento Júnior
- " — Taça 1.ª Prova de Bairros.
- 1942 — Troféu XVII S. Silvestre
- " — Taça Tte. Antonio João
- " — Taça S. Paulo F. C.
- " — Taça A. C. E. E. S. P.
- " — Taça Murilo
- " — Taça Milanese
- " — Taça Dr. Nelson Carmargo.
- " — Taça sem inscrição.
- " — Taça Bel-Miro
- " — Taça sem inscrição
- 1943 — Troféu XIX S. Silvestre.
- " — " Elisa Iápia.
- " — " Irmãos Zongaro.
- " — Taça Alberto Pelosi.
- " — Taça Nestor Gomes.
- " — Taça A. Blazi
- " — Taça sem inscrição.
- " — Taça S. A. E. Aquáticos.
- " — Taça D.S.C. (inscrição A. A. de Esportes)



DR. FREDERICO MENZEN

(Presidente do Conselho Deliberativo)

Merecem sinceros parabéns e inteiro apôio os denodados são-paulinos que tomaram a decisão de lançar esta revista, inteiramente dedicada à grande e sempre unida família tricolor. E esses parabéns e esse apoio hão-de vir, unânimes e calorosos, de todos os recantos onde pulse um coração são-paulino, porque o glorioso Clube das três cores, na pessoa de cada um de seus integrantes (não importa o maior destaque de sua categoria, nem a mais humilde situação da sua simplicidade) vem reafirmando, todos os dias, a legitimidade do honroso distintivo de ser "o Clube Mais Querido da Cidade".

Trabalhar pelo esporte de um modo geral e pela defesa dos interesses da família tricolor, informando-a, instruindo-a, entusiasmando-a, são, naturalmente, pontos fundamentais do programa que se traçaram os responsáveis pela iniciativa. E o fiel cumprimento destas normas há-de constituir missão de grande valor e de muita responsabilidade, seja por seus próprios méritos, seja pela repercussão de seus acertos ou de seus desacertos.

Tendo tido seus orientadores a lembrança de destinar uma página ao Conselho Deliberativo, coube a mim que tanto me orgulho de ser são-paulino, em todas as horas, e de querer ao "MAIS QUERIDO" o melhor de todos os destinos, a grande ventura de lançar este primeiro artigo da série que, mercê de Deus, há-de ser indefinidamente prosseguida. Trata-se de um campo aberto a todos

---

Jogadores Profissionais aniversariantes em Agosto:

- Dia 2 — Ruy Campos
- " 4 — Máximo Torralba
- " 17 — Ovidio De Paula
- " 28 — Norival Cabral Ponce de Leon
- " 30 — Mauro Ramos de Oliveira.

# s São-Paulinos

os Conselheiros do Clube, para aqui serem abordados assuntos de interesses peculiares do Conselho ou generalizadamente do Tricolor, e discutidas questões gerais do Esporte, visando a dilatação dos conhecimentos sobre os diversos assuntos directa ou indirectamente ligados aos problemas esportivos e à manutenção das melhores relações de cordialidade entre todos os que gostam de esporte, em nossa terra. Sabendo o que representa e quanto pode fazer o Conselho Deliberativo de um Clube, cooperando com firmeza na parte construtiva, naturalmente os dignos Conselheiros são-paulinos serão assíduos frequentadores destas colunas, numa demonstração de que compreendem plenamente as suas grandes responsabilidades.

Não há são-paulino que desconheça a difícil e gloriosa caminhada do "São Paulo", desde as duras incertezas dos seus primeiros dias ao lugar de indiscutível projeção em que hoje se encontra. Nas páginas dessa história, há capítulos de intensas alegrias, de duras provações, de lágrimas, de saudades, de verdadeiros sacrifícios — mas há um TRICOLOR vencendo a todas as adversidades e impondo-se galhardamente no mundo esportivo de nossa terra, para que pudéssemos contar com um verdadeiro fortim inexpugnável na defesa intransigente de sagradas tradições e de ideais puros e alevantados.

Que tenha intérmina continuidade e caminhe vitoriosamente a feliz e aplaudida iniciativa desta Revista, com o inteiro apoio moral, intelectual e material de todos os membros da grande e unida família são-paulina e ainda com as melhores simpatias do mundo esportivo desta nossa tão querida terra, esses os meus ardentes e sinceros votos de velho são-paulino.



TROFÉU CAMPEÃO  
São Paulo Futebol Clube — 5.º Campeão  
Peonato Popular de Box de "A  
GAZETA"

- 
- 1944 — Troféu S.P.R. Esporte Clube.  
" — " Milanese.  
" — Taça Cambucí.  
" — " Manuel Garcia Ariza.  
" — " Adélia Pastora.  
(Continua)
- 

A FOTO DO N.º 2  
Mario defende um penal nos 5 a 1  
contra o Ipiranga. (Gentileza de "A  
Gazeta Esportiva")



## Estatuto Social

### Secção VII — Dos menores

ARTIGO 16 — Pertencerá a classe dos menores, aquele que atender às seguintes condições de admissão ao quadro social:

- a) — ter menos de dezoito anos de idade;
- b) — apresentar autorização escrita dos pais, ou responsáveis legais, que exhibirão a prova de idade do menor;
- c) — pagar a mensalidade, a caderneta e o distintivo social, estando isento da jóia em vigor.

§ 1.º — Fica assegurada ao sócio menor a redução de cinquenta por cento em suas mensalidades.

§ 2.º — Os signatários da autorização referida neste artigo ficarão responsáveis pelas obrigações sociais do menor.

§ 3.º — Excepcionalmente os casos excepcionais, a juízo da Directoria, ao sócio menor não assiste direito de frequentar e permanecer na sede social, durante o período nocturno, providenciando, essa Directoria, quando necessário, a devida autorização legal.

## Nossa Capa

No 1.º N.º, TRICOLOR prestou homenagem aos nossos profissionais que se sagraram "Campeões Sulamericanos de Futebol". MAURO, BAUER, RUI e NORONHA, homenageados, apareceram na capa da Revista juntamente com LEONIDAS, glória do esporte brasileiro, glória do mais-que-do.

Neste n.º, a capa estampa REMO, no escudo, MARIO, PONCE, TEIXEIRINHA, quatro de nossos mais destacados defensores. E SASTRE.



### DIPLOMAS PARA OS

#### SÃO-PAULINOS

Caso a você interesse, leitor amigo, possuir um diploma de seu Clube, o nosso Departamento Social está habilitado a fornecer-lho.

Para maiores detalhes, procure o Posto Social de sua cidade, ou se dirija à Redacção de "TRICOLOR".

JOAO DE OLIVEIRA, quando detinha as cores do São Paulo F. C. Treino de passadas no Canindé — observe-se a finalização da perna trazeira (mola)

Leitor, escreva á Redacção dando sua opinião sobre TRICOLOR. E assine -a



PARA SUAS COMPRAS DE REMÉDIOS E PERFUMARIAS PROCURE UMA FILIAL

## DROGASIL

Preços sempre melhores e confiança máxima

IMPRESSOS RÁPIDOS!

## Papelaria e Tipografia

# ANDREOTTI

Pontualidade nas Entregas

Rua Quintino Bocaiuva, 24 — Fone: 2-7095  
(Próximo à Rua Direita) — São Paulo

—:—

Oficina em prédio próprio

Rua Teixeira Leite, 274 e 280 — Fone: 6-2775  
(1.ª Travessa da Rua Lavapés)

# — Para Orientação de Atletas —

(N. da R. — Em carta dirigida ao Autor, o sr. Nilton Ramos Righi, de Avaré, neste Estado, solicitando instruções para treinamento dos 400 e 800 metros rasos, diz ter 23 anos de idade, 1 metro e 76 de altura, 68 quilos, e que suas passadas variam de 1,80 a 2 metros; com apenas 15 dias de treino, fez os 400 mts. em 54 segundos e 5 decimos. Fuma pouco, mas fuma e vai deixar. Do nosso competente colaborador, a quem muito admira "pelos grandes feitos dos atletas do São Paulo", ele espera orientação, pois pretende conseguir tempos melhores. Gerner assim respondeu:



Dietrich Gerner

Fiquei bastante satisfeito com sua consulta pois, (juntamente com ela, outras têm chegado até minhas mãos), verifico que a nossa juventude, pouco a pouco, está se interessando pelo atletismo, esporte que não depende de equipe e proporciona ao praticante muita satisfação individual.

Logo que recebi sua carta, era meu intuito mandar-lhe um telegrama convidando-o para dar um treino num sábado ou domingo aqui, no Canindé, porque nos achavamos em preparação para a competição de

Aspirantes. Deixei de fazê-lo porque o convite não podia ser completo, devido à falta de local para concentração, que está sendo remodelada. Fica para outra vez.

As provas que você escolheu são as mais "duras" do atletismo, requerendo do atleta muitas qualidades, tais como: velocidade, resistencia, passada, coragem e tática.

Não se pode estabelecer um treino-padrão para as mesmas, pois isso depende exclusivamente das qualidades e deficiências do praticante.

O técnico precisa conhecer os predicados do atleta, para indicar o treinamento adaptável, atacando esta e aquela deficiências. Entretanto pelos dados que você inteligentemente me forneceu, poderei orientá-lo.

De início você terá que largar definitivamente do cigarro.

Sua idade é ótima para essas provas, sua altura e passada são boas e o peso também está de acordo; se de fato conseguiu 54"5 já tem qualidades.

Para ser bom corredor de 800 metros o atleta precisa, antes de tudo, correr bem os 400 metros.

Nesses percursos há 2 tipos diferentes de corredores, quanto às qualidades físicas. Um, o que tem melhor velocidade; outro, o que tem mais resistência.

Naturalmente cada um trabalha mais no sentido de equilibrar essas qualidades. Assim, o velocista deve praticar mais distâncias longas, como 1.000 e 1200 m.; o homem de flego-e passo-largo, necessita, sem dar o máximo, repetir percursos de 2/3 ou 3/4 de sua especialidade, ou seja, para os 400 ms. 2 a 3 vezes 300 metros; e para os 800 ms. 2 a 3 vezes 600 metros.

## TREINAMENTO DA PASSADA

O mais importante para você é ter uma boa passada, que seja leve e natural. Iniciar a corrida com "pisadas" vivas, atrás do joelho, aumentando gradativamente a passada, sem torná-la forçada em sua abertura. Depois, o pé começa a assentar bem em frente do joelho, mas sem ser dirigido. A fase importante da corrida é a ação impulsora da perna trazei-

ra, comparada com uma mola que se estende contra os quadris (eixo) e a massa do corpo. Feito esse trabalho, tal perna descança com o movimento pendular, resultante do próprio peso da perna e ajudado pelos quadris.

Naturalmente nesse pêndulo, a perna é flexionada e o calcanhar é jogado mais alto que o joelho. Quando joelho e perna passam para frente, não se preocupe como assentar o pé; deixe-o executar esse movimento à vontade, mas nunca rigidamente na ponta do pé, porque, assim fazendo, os músculos da "barriga da perna" ficam contraídos e a articulação do pé endurecida. Experimente assentar o pé todo, começando pela meia-sóla e estando o calcanhar a 1 centímetro do solo. Outras vezes assente antes o calcanhar, estando a ponta-dopé a 2 centímetros do solo. Este último modo, chamamos de "palmilhado". Você deve poder executar as 2 maneiras de assentar os pés, para mais tarde esquecer essa parte e procurar apenas correr-leve.

A vantagem de você usar o calcanhar na corrida é que o peso do corpo fica bem distribuído no esqueleto; ao passo que, correndo nas pontas dos pés, o peso do corpo sobrecarrega a musculatura da "barriga da perna". Outro ponto favorável, é o maior rendimento da



Fase do descanso da passada. Enquanto o corpo repousa num pé todo, a outra perna faz um movimento pendular

articulação do pé na execução do impulso que se segue a essa fase da passada.

Quando você inicia uma corrida para treino do **estilo**, não se preocupe com sua execução. Só depois de feitos uns 10 ou 15 metros, comece a executar os movimentos de estilo e a fazer a auto-observação.

#### MOVIMENTAÇÃO DOS BRAÇOS

Como no andar natural, para equilibrar o corpo, o braço é levado para a frente juntamente com a perna contrária. E para acompanhar o ritmo acelerado das pernas eles não ficam estendidos, mas se conservam em ângulo réto com as mãos levemente fechadas. Os cotovelos se mantêm ligeiramente afastados do tronco. A mão não cruza a frente do tronco, indo, no máximo, até sua linha de centro, não se elevando acima da linha do queixo; igualmente há um movimento amplo e natural para trás, indo a mão até o centro do quadril. Esse exercício deve ser praticado em separado e algumas vezes em frente do espelho, para melhor controle.

Explicado o essencial que é a **passada** e o **movimento dos braços**, vamos ao treinamento propriamente dito.

Você deve fazer 4 treinos por semana, por exemplo: terças, quintas, sábados e domingos.

Primeiramente faça 4 a 6 voltas leves, sem muita velocidade, para aquecer o corpo e dar flexibilidade às articulações. A essas voltas damos o nome de "Lovelock", cuja explicação e definição você encontrará na revista "Tricolor", N. 1, anexa.

Após 5 a 10 minutos de descanso, faça 15 a 20 minutos de ginástica com movimentos soltos, que não se pareça com ginástica militar ou ginástica de demonstração. Procure dar flexibilidade a todas as suas articulações. Aumente o vigor de seu abdomen e dos músculos lombares, com exercícios no solo.

Pratique em seguida 3 retas e 3 curvas (de 120 metros), com a preocupação de melhorar o estilo.

Descance a seguir e percorra, com 3/4 de velocidade, uma ou duas distâncias próximas de sua especialidade.

Para melhor orientação segue o treinamento feito por João de Oliveira, ("pupilo" de Bento de Assis Junior, na Escola Técnica de Aviação de S. Paulo), um novato que se tornou rapidamente Campeão Brasileiro e Sul Americano de 4x400 metros. (Esse treinamento publicaremos em outro numero da revista).

Caso deseje maiores esclare-

cimentos a respeito e sobre outras especializações, queira escrever novamente. Gostaria que você me informasse depois, para meu controle, qual o treinamento que você efetuou e quais os resultados que obteve.

Tomo a liberdade de publicar em "Tricolor" a minha resposta, pensando ser ela de interesse a outros jovens esportistas.



Saída tecnicamente perfeita de Melania

## Otica Foto Moderna

APARELHOS FOTOGRAFICOS  
CAMARAS CINEMATOGRAFICAS  
PROJETORES SONOROS  
MATERIAL FOTOGRAFICO EM GERAL  
OTICA EM GERAL  
OFICINA PROPRIA

*Moderno laboratório fotográfico, especializado para o tamanho miniatura 35 mm. — Revelação — Copias e ampliações — Trabalhos técnicos de todos os gêneros*

Largo do Ouvidor, 44 — Rua Marconi, 100 (Filial)  
SÃO PAULO

## Pequena equipe na quantidade — Grande porém, muito grande na qualidade

Zoê de Borá

Vanda dos Santos foi ao Chile e lá se tornou a maior figura do último Sulamericano. Melania Luz, a são-paulina que fez parte da representação brasileira na Olimpíada de Londres, forma com Vanda nossos dois expoentes máximos do atletismo feminino. Há também Julia Heincke, Anice Leal Burgos, que completam, com Vanda e Melania, o quarteto com que ganhamos quasi todos os revezamentos. E ainda temos Anesia, Joana, Nobue, Jacira de Araujo e Maria Augusta, que vêm dando preciosos pontos nas contagens finais com que o São Paulo Futebol Clube tem levantado várias competições no Campeonato Paulista.

São poucas em número, diminuto quasi, mas muito merecem dos são-paulinos pelo demasido que elas têm feito em defesa das cores e glórias conquistadas por nosso Clube.

Porisso, na tarde do dia 20 deste, no Canindé, elas foram homenageadas com uma vespéral de sorvetes, merengues, doces, morangos com creme, chá, bolos e refrescos à vontade. Pretexto para as condecorações que ganharam.

Da Regina Gerner presidiu a Reunião, que propiciou também oportunidade para entrega das "lembranças" ofertadas às atletas pelo nosso Departamento de Atletismo e entrega de medalhas por elas conquistadas em provas oficiais da F.P.A. e da C.B.D.

Presentes a sta. Abigail Nascimento, Diretora de Atletismo da A. A. Barra Bonita, o técnico Gerner, o sub-Diretor de Atletismo, sr. Clovis Aranha, o sub-Diretor de Pedestrianismo, sr. Antonio Ferreira, o Diamante-Negro, sr. Leonidas da Silva, o Administrador do Clube, sr. Orozimbo dos Santos, os Diretores Dr. Othelo Tormin e sr. Firmiano Pinto Filho, varias principiantes e candidatas e pessoas da familia das homenageadas.

Durante os comes-e-bebes o sr. Aranha saudou a todas, destacadas defensoras do "grupo pequeno, mas que em campo sempre representa condignamente a pujança do São Paulo."

Gerner disse: — "Vocês têm feito tanto bonito que até os esportistas de fóra sabem mais de suas vitorias do que vocês

mesmas. — Por sua dedicação e por seus feitos, vocês cômigo contam em qualquer momento. — Si pareço energico demais em certas ocasiões, é em beneficio de vocês. Quero muito a todas e a todas agradeço a cooperação. — Algumas de vocês já tiveram a ventura de defender as cores do Estado e do País, no Brasil e fóra dele, e todas vocês ambicionam isso, pois defender a Patria é a maior gloria que pode ter o Atléta. Mas não se esqueçam que o dia de festa, o dia de glórias não pode continuar na segunda-feira. A vitoria se conquista num dia, mas no dia seguinte volta o vencedor à sua vida normal. Não fiquem convencidas. O prazer de representar o Brasil, de ver a bandeira da Patria ou do Clube içada no mastro da vitoria deve ser estímulo para sempre melhorar, — não para convencimento".

Gerner falou dos esforços de Melania e Vanda, recordistas e internacionais, realçou a eficien-

cia e aplicação das demais, dizendo que de cada uma guardava grata lembrança, e no esporte o que vale é a lembrança. Os pontos obtidos e os resultados muito significam, mas para o técnico o esforço e o companheirismo valem mais, pois permanecem para sempre. Todas serão sempre bemvindas, mesmo sem a preocupação de fazer pontos. E os feitos de cada uma Gerner passou a historiar, com palavras de estímulo.

A seguir procedeu-se à entrega dos presentes, mimos e lembranças, e das medalhas, sob afetuosas palmas.

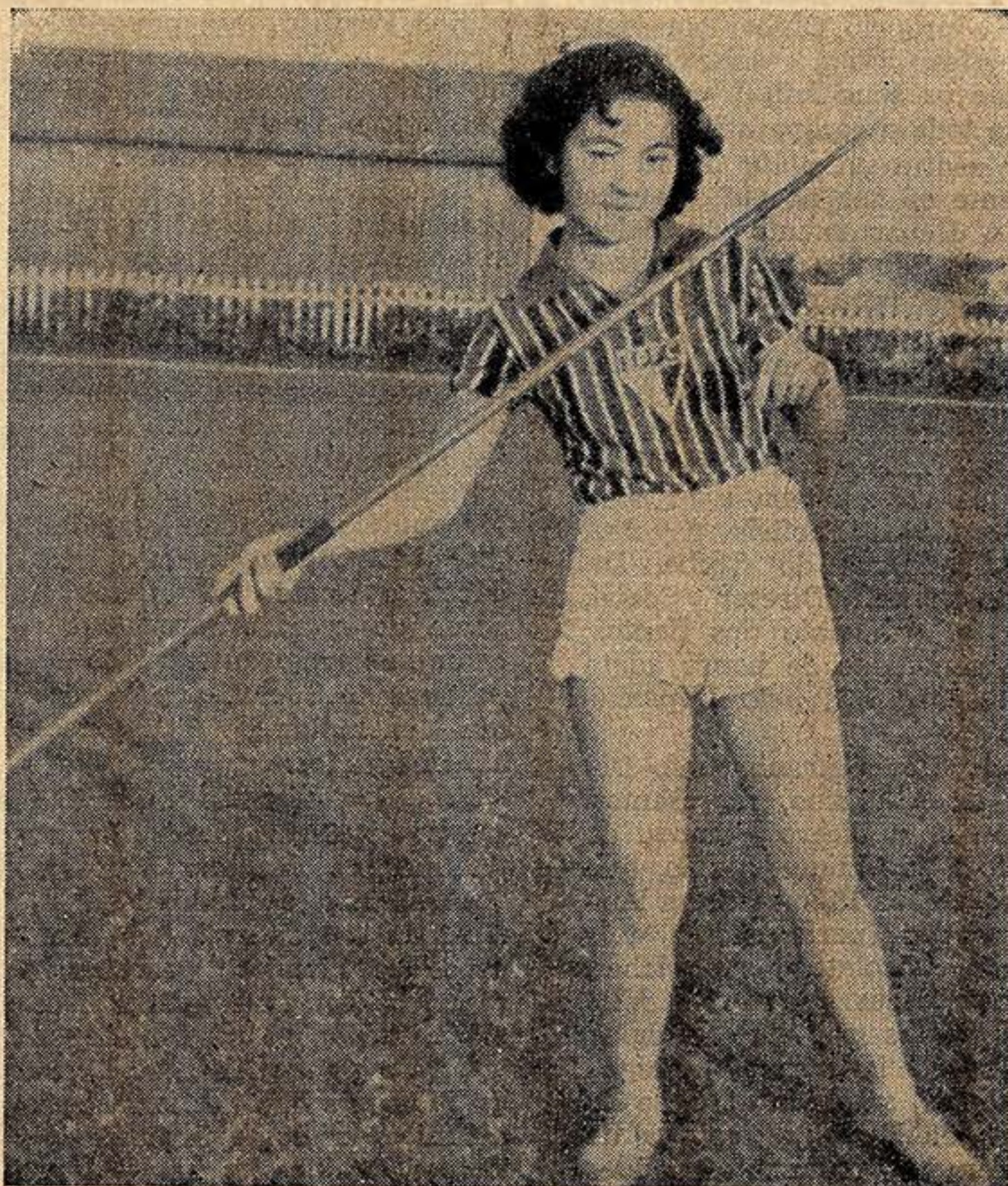
Orozimbo dos Santos, saudando-as, fez um apelo para que todas continuassem prestando os melhores de seus esforços ao Clube, como têm feito até agora.

Com um pic-pic, a agradável homenagem foi encerrada.

Pequeno grupo de grande valor.

Pequena reunião de grande alcance.

(Tricolor publicará os resultados, com os quais nossas Atletas homenageadas fizeram jús aos premios recebidos.)



NOBUE prepara o arremesso

## CONFORTO MORAL E PLENO AOS ATLETAS



Os galardões em 1948 foram entregues ao ar-livre

Feliz o atleta que se premia com a vitória, maior quando difícil. Mais feliz ainda quando recebe, como prêmio, o estímulo reconhecido de seus companheiros e dos adeptos de suas cores. Mas a recompensa só se completa si o próprio Clube, por seus dirigentes, vem solenemente realçar os seus feitos.

Isso toda a equipe atletica tricolor sentiu na noite de 18 do corrente ao ser aberta a sessão que o Departamento de Atletismo do São Paulo fez realizar no Canidé, para os atletas masculinos. A solenidade da entrega de prêmios e medalhas aos nossos brilhantes defensores, que mais se destacaram no ano de 1948 em competições oficiais e internas, contou com a presença do Major Porfirio da Paz, Vice-Presidente do Clube, Dr. Othelo Tormin, Diretor Social, e do sr. Adulcinio dos Santos, como convidado de honra, além dos responsáveis pelo Departamento.

O sr. Clovis Aranha, sub-Diretor de Atletismo, representou o Presidente Cicero Pompeu de Toledo e presidiu a sessão, que teve início, às 18,30 com um lanche atletico (perfumarias, tais como, chocolate, sanduiches, ponches, doces e quitutes deliciosos, feitos por Da. Regina Gerner). O incansavel amigodos-atletas, sr. Aranha, disse do porque da Reunião, entrega de lembranças - prêmios oferecidos pelo Mais-Querido e de medalhas e diplomas conquistados pelas nossas equipes, individual e coletivamente, nas provas e competições da Federação

Paulista de Atletismo em 1948 e da C. B. D. Aplaudidissimo o sr. Aranha passou a palavra ao Deputado Porfirio. Interessante historico da criação de outras modalidades esportivas, além do futebol, no Clube, fez o Major Porfirio, que pode reafirmar: — "O atletismo não pode mais ser riscado da vida do São Paulo Futebol Clube, nem mesmo em pensamento".

A seguir Dietrich Gerner saudou todos "os meus campeões sulamericanos, campeões brasileiros, campeões paulistas e campeões são-paulinos". Em suas palavras repassadas de sinceridade e carinho, Gerner teve oportunidade de dizer que — "si ainda estou no São Paulo é porque gosto disto e porque vocês muitos me têm ajudado".

O Dr. Othelo Tormin agradeceu e saudou os atletas em nome do quadro associativo, e trouxe as congratulações do Departamento Social, que ofereceu um exemplar de Tricolor aos homenageados.

Procedeu-se então á distribuição de condecorações. (Em outro numero daremos a relação dos prêmios e premiados). Finalizada a entrega, os campeões de "Junior" receberam, cada um, um bolo apetitoso como homenagem de Da. Regina.

Com a palavra Evaldo Gomes da Silva, capitão de nossa equipe, falou em nome da turma que melhor tempo fez na "Alvaro Ribeiro" e que obteve o segundo resultado do Brasil nos 4x400 mts. - Edmundo Amaral Valente, Benedito Ribeiro, Evaldo Gomes da Silva e Agenor Silva.

Os bravos "quatro" ofertaram ao "unico que não foi premiado nesta reunião", Dietrich Gerner, uma fotografia colorida e emoldurada, tirada no local e dia da Vitoria, dos componentes da referida turma.

Encerrando a Reunião, Adulcinio dos Santos fez considerações sobre o TROFE'U BRASIL, pela 6.a (sexta) vez consecutiva levantado por nós, troféu que logo-logo vai ser disputado novamente e que é "a meninha dos olhos de todos". Adulcinio, entre outras precisas e oportunas coisas, ainda disse: — "O São Paulo pode se orgulhar como o Clube do Brasil e talvez da America do Sul que mais forte espirito-de-equipe possui", pois si um atleta estimula ao seu colega isoladamente, todos em conjunto e individualmente só pensam no clube. "O São Paulo veio provar, pelos seus atletas, que de fato é um grande Clube".

Justo, justissimo, o reconhecimento do Clube aos nossos dedicados atletas. Eles o mereceram e merecem, muito mais, o agradecimento de toda a coletividade Tricolor.

Relatando aqui o ocorrido nas festividades do dia 18, TRICOLOR quer, como principal objetivo, associar-se publicamente á homenagem que em boa hora o Departamento de Atletismo prestou àqueles que têm demonstrando, com amor e classe, a sua esportividade e são-paulinismo nas pistas do esporte-base.

**BRAVOS, ATLE'TAS!**



# Quae sera tamem...

# A Sociedade

## Esportiva Palmeiras

26-8-1914 26-8-1949

Um ano a mais escorregou na ampulheta do tempo... Está o Palmeiras mais velho!

Não, não é bem isto. Os clubes não envelhecem. Eles varam o tempo, sempre levando, arrastando consigo a pujante mocidade das gerações. Estas é que passam. Os clubes esportivos contam os anos, pela pauta de serviços à causa patriótica da eugenia da raça, na formação de uma juventude sadia e valorosa.

Assim, o Palmeiras já não tem mais dedos, para contar as longas etapas de sua atividade esplendente, no cenário atlético nacional.

São trinta e cinco anos!... E isto é muito para uma agremiação esportiva, máxime tendo-se em vista as dificuldades que lhe têm tentado enterrar os passos. Trinta e cinco anos... Palestra Italia ou Palmeiras, sempre o esperto Periquito a balouçar-se às frondes farfalhantes da popularidade, na onda sempre crescente e entusiástica de sua numerosa Torcida.

Ao Palmeiras, pois, as felicitações do S. Paulo F. C.

\*

**FOTOGRAFIAS** — O Departamento Social (ou a Redacção de "TRICOLOR") está apto a atender pedidos de nossos leitores sobre fotografias publicadas nesta revista. Em sua correspondência favor citar número e página o preço será de acôrdo com o tamanho indicar que tamanho quer.

\*



Miniatura do "diploma" que a C.B.D. conferiu aos nossos recordistas de 1949 — A entrega foi feita nas festividades relatadas na página anterior

# SERRARIA SANTOS

"BRASA" Indústria e Comércio de Madeiras S/A

Fones: 52-5197 e 51-4363  
Caixa Postal, 921 - SÃO PAULO

RUA BRIGADEIRO GALVÃO, 868  
RUA LOPES CHAVES, 262

# 10 MOTIVOS! porque você deve assinar a COLEÇÃO SARAIVA

- 1.0 Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil Cr\$ 10,00 cada volume.
- 2.0 Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
- 3.0 Porque ela apresenta obras dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
- 4.0 Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
- 5.0 Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
- 6.0 Porque as suas capas são em tricomia e executados por exímios artistas.
- 7.0 Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluídas.
- 8.0 Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura, e, ao lê-los, não só você se distrai como também se instrui.
- 9.0 Porque você recebe a "COLEÇÃO SARAIVA" em seu próprio domicílio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
- 10.0 Porque é empreendimento de uma firma com 35 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro brasileiro.

## VOLUMES PUBLICADOS

- |   |   |
|---|---|
| <p>1 — O REI CAVALEIRO<br/>De Pedro Calmon</p> <p>2 — O PROFESSOR JEREMIAS<br/>de Léo Vaz</p> <p>3 — NOS SERTÕES DO ARAGUAIA<br/>de Hermano Ribeiro da Silva</p> <p>4 — OS IRMÃOS LEME<br/>de Paulo Seúbal</p> <p>5 — BEN-HUR<br/>de Lewis Wallace</p> <p>6 — NAVIO ANCORADO<br/>de Ondina Ferreira</p> <p>7 — Recordações da Casa dos Mortos<br/>de Dostoievski</p> <p>8 — O HOMEM QUE CALCULAVA<br/>de Malba Tahan</p> <p>9 — O AMANUENSE BELMIRO<br/>de Ciro dos Anjos</p> | <p>10 — O FEIJÃO E O SONHO<br/>de Origenes Lessa</p> <p>11 — Confidências de D. Marcolina<br/>de Galeão Coutinho</p> <p>12 — "QUO VADIS?"<br/>de Henryk Sienkiewicz</p> <p>13 — EMÍLIO DE MENEZES<br/>de Raimundo de Menezes</p> <p>14 — A FILHA DO INCA<br/>de Menotti del Picchia</p> |
|---|---|

## PEDIDOS A

**Saraiva S. A.**

Livreiros Editôres

Largo do Ouvidor, 28 — Rua Fortaleza, 53  
Caixa Postal, 2.362 — SÃO PAULO

## Coupon de Assinatura da "COLEÇÃO SARAIVA"

Autorizo Vv. Ss. a registarem a minha assinatura permanente para a remessa mensal dos livros da "COLEÇÃO SARAIVA", ao preço de Cr.\$ 10,00 o volume, para o que lhes estou remetendo a importância de Cr.\$ ..... correspondente aos volumes de n.os .....

Nome .....

Lugar da entrega: Rua ..... N.º .....

..... andar - Fone ..... Bairro .....

Cidade ..... Estado .....

Para segurança e eficiência de nossos serviços, rogamos preencher com bastante clareza os quesitos acima.

# BIBLIOTECA

Sócio doador	N.º Social	Livro doado
Adolfo Edelstein	19.953	O Futebol e sua técnica
Alvair S. Novaes	—	Luz e sombra
Nicanor A. Oliveira	22.788	Paixão e covardia
João Lopes	7.092	O gavião do mar
José Andreotti	proprietário	O negro no futebol brasileiro
José Andreotti	"	Os últimos homens da Lua
Cia. Jardim de Cafés Finos	—	Bandeirantes do Norte
"	"	Noite sem lua
"	"	Por quem os sinos doam
Epaminondas Duarte	20.504	O Guaraní
C. Cruz	11.240	Gangster
Albertina Gassenferth	7.306	Salambó
Albertina Gassenferth	7.306	Dente de ouro
"	"	Noites brancas
"	"	Novelas Extraordinárias
A. Cruz	—	O caso da sandalia perdida
Elpidia Domingos	—	Harmonia dos sentidos

(Continua a extensa relação, no próximo número)

O Departamento Social e o São Paulo agradecem a todos aqueles que vêm ofertando livros para maior engrandecimento de

nossa Biblioteca social. Na impossibilidade de agradecer a todos individualmente (são tantos e tantos), aqui consignamos o

muito-obrigado do Clube. Nos números vindouros, TRICOLOR irá publicando os nomes de todos os doadores de livros.

## CLUBE DO LIVRO SELECIONADO

UMA INICIATIVA DA  
LIVRARIA  
JOSE' OLYMPIO  
EDITORA

Orientação Literária de

RACHEL DE QUEIROZ ÷ AGRIPPINO GRIECO ÷ JOSÉ LINS DO REGO

Magníficos romances e livros de interesse geral publicados pelo  
CLUBE DO LIVRO SELECIONADO que oferece aos seus sócios

**Livros com cheques até 5 mil cruzeiros!**

ALÉM DE OUTROS BRINDES DE VALOR

### REGALIAS DE QUE GOZAM OS SÓCIOS:

\* Inscrição sem despesa alguma \* Rigorosa seleção de palpitantes novidades \* Distribuição de cheques até 5 mil cruzeiros e bonificação em valiosos brindes \* Economia de tempo na escolha e de dinheiro na aquisição de obras que lhe agradem (o preço médio será de 40 cruzeiros para brochuras de 300 a 470 págs., com belas capas ilustradas e em primorosas traduções) \* Remessa gratuita do jornal literário "A Voz dos Livros" \* Preço igual ao das livrarias do país, sem nenhum acréscimo, apesar das regalias de que gozam os sócios \* Futuramente, novos prêmios sensacionais \*

CLUBE DO LIVRO SELECIONADO

Rua dos Gusmões, 104  
SÃO PAULO — SP.

PEDIMOS ESCREVER EM LETRAS MAIÚSCULAS OU A MÁQUINA

Desejo inscrever-me como sócio do Clube do Livro Seleccionado a fim de receber, de dois em dois meses, sem nenhuma despesa além do preço corrente, o livro escolhido pelo Clube, o que me dá o direito de concorrer aos cheques e brindes e de gozar das demais regalias proporcionadas aos sócios, constantes do prospecto geral. Serei sempre avisado previamente do lançamento de cada livro.

NOME .....

DATA ..... PROFISSÃO .....

ENDEREÇO .....

CIDADE ..... ESTADO .....

ASSINATURA .....

## == GALERIA DE ASES ==

*Cimento armado — CLODÔ*

O popular "Cimento Armado" de 1931, um dos mais completos zagueiros já aparecidos no Brasil, integrante várias vezes da seleção brasileira, Clodô, formou com Bartô durante anos a parêlha de béques do São Paulo da Floresta. Foi considerado um "jogador-padrão" do futebol nacional. Combativo, preciso e técnico, recebeu o apelido de Cimento-Armado (verdadeira muralha intransponível). E foi o responsável pela criação da palavra "tijolada", graças á potência de seu chute.

Clodô começou a jogar futebol em 1914, no Paulistano, como infantil. Depois, em 1916, passou a defender o Mackensie, por ser aluno do Colégio. Aí começou a projetar-se, cobrindo-se de glórias, chamando a atenção dos entendidos e dos torcedores. Com a fusão do Mackensie com a Portuguesa, em 1920, voltou ao gremio do Jardim América, tendo participado de todas as campanhas do C. A. Paulistano de 1921 a 1929, como titular obrigatorio, inclusive na excursão do "Glorioso" á Europa em 1925, como capitão da equipe. Por ocasião da extinção da secção de futebol do alvi-rubro, houve entendimentos para uma fusão dos elementos futebolistas do Paulistano com o São Bento e o Palmeiras. Mas o São Bento ficou de fora. Dessa fusão, resultou aquele que ia ser uma das mais pujantes associações esportivas de todo o Continente, o São Paulo Futebol Clube. — Do Palmeiras, bran-

co e preto, e do Paulistano, branco e vermelho, resultou o "Mais Querido". Clodô acompanhou seus companheiros ao novel clube. Aliás, Clodô foi um dos mais entusiastas na fundação do Tricolor da Floresta. — No ano de estreia, 1930, o São Paulo por pouco não foi Campeão, tendo se sagrado Vice-Campeão Paulista. Mas



Na Floresta em 1941. Clodô, como capitão do São Paulo, no amistoso noturno contra o América do Rio

em 1931 o título foi nosso. E Clodô era um dos esteios mais seguros de nosso time Campeão. Em 1933, já no profissionalismo, Clodô ainda jogava algumas vezes, mas era, antes de tudo, o técnico, pois, por ser amador e ter vivido toda uma existência esportiva como amador, não quis ser profissional, num profissionalismo em tudo por tudo incipiente. Mas não mudou de camisa, nem mudou de sentimentos. Defendia então o Clube como técnico. Em 1934, afastou-se definitivamente do futebol, embora tenha jogado em 1935, por despedida, como "Veterano" contra a seleção uruguaia de Veteranos.

O homem da "tijolada", durante toda sua carreira, se destacou como um esportista dedicado e leal, agressivo e molhador de camisa. Brilhou "em campos regionais, nos estadios cariocas, nas canchas platinas e colaborou eficazmente para que a Europa se curvasse, mais uma vez, perante o Brasil, quando da excursão memoravel do C. A. Paulistano ao Velho Mundo". "Assim, tornou-se autêntica gloria do nosso futebol", no dizer de um cronista da época.

Clodoaldo Caldeira nasceu em Botucatú, no dia 1.º de Dezembro de 1899; mas veio para a Capital com 4 anos apenas. Conquistou o título de Campeão, pela primeira vez, em 1921. E a série de conquistas e atuações brilhantes continuou até 1931, quando se fez Campeão Paulista pela ultima vez, já no Esquadrão de Aço da Floresta, envergando a camiseta gloriosa das três cores mais famosas. Por afazeres particulares e profissionais,

como funcionario publico, passou, então, a viver fora da Capital, até em outros Estados.

Mesmo longe das lides esportivas, continuou sempre dedicado torcedor e são-paulino. Foi um dos fundadores do nosso Clube e nele encerrou sua carreira esportiva; desde que entrou para o Mais-Querido, nunca mais defendeu as cores de qualquer outra agremiação, em lugar algum. Quando puder, nos garantiu, então voltará ao clube de seu coração, que é e sempre foi o São Paulo Futebol Clube, não como sócio "fundador" apenas, e, sim, como um defensor e torcedor de todos os momentos.

Clodô ainda está com o mesmo fisico daquele distante 1931, um tostãozinho mais velho, porém sempre forte, atlético, afável e bemdisposto. Por isso, aproveitando uma suges-

tão de Feola que o achou com o mesmo corpo de antes, convidamo-lo a dar uma chegadinha ao Canindé para bater umas chapas, uniformizado com a mesma camisa gloriosa que ele tanto honrou no passado, ao lado de Savério, o zagueiro que mais se parece com o "Cimento Armado" no porte e em algumas intervenções de jogo-para-homem. Clodô prometeu pensar no assunto e quando vier a São Paulo talvez vá dar um abraço em Savério e nos atuais defensores do Tricolor.

Vocês precisavam ver o carinho e entusiasmo com que Clodô falou do nascimento do Mais-Querido, de suas vitórias, do 1.º Campeonato. E vocês, prezados leitores, não calculam a satisfação do rabiscador destas linhas quando Clodô, enquanto falava de seu passado esportivo, ia exibindo suas reliquias

são-paulinas. Ao lado de 3 medalhas de ouro do Campeonato de 1931, via-se a faixa de Campeão, folhetos e programas da época e uma infinidade de fotografias. Poucos recortes de jornais, pois as notícias, disse-nos Clodô, ele as trazia consigo, de cór e salteadas. Forneceu-nos várias fotos daqueles tempos, da infancia do São Paulo, para que as usassemos em Tricolor. No fim de nossa longa palestra, ele rematou: — "Para mim o S. Paulo ainda é o único".

Clodô intensamente participou e intimamente "morou" na vida do Tricolor, em sua fase inicial. E de tudo ele guarda, e traz gravado em sua memoria e no coração, as mais gratas recordações. Grande no passado, grande são-paulino de sempre.

Leitor, cultue os feitos daqueles que muito honraram porque muito amaram a jaqueta das "três cores mais famosas".

## “INDIANA”

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

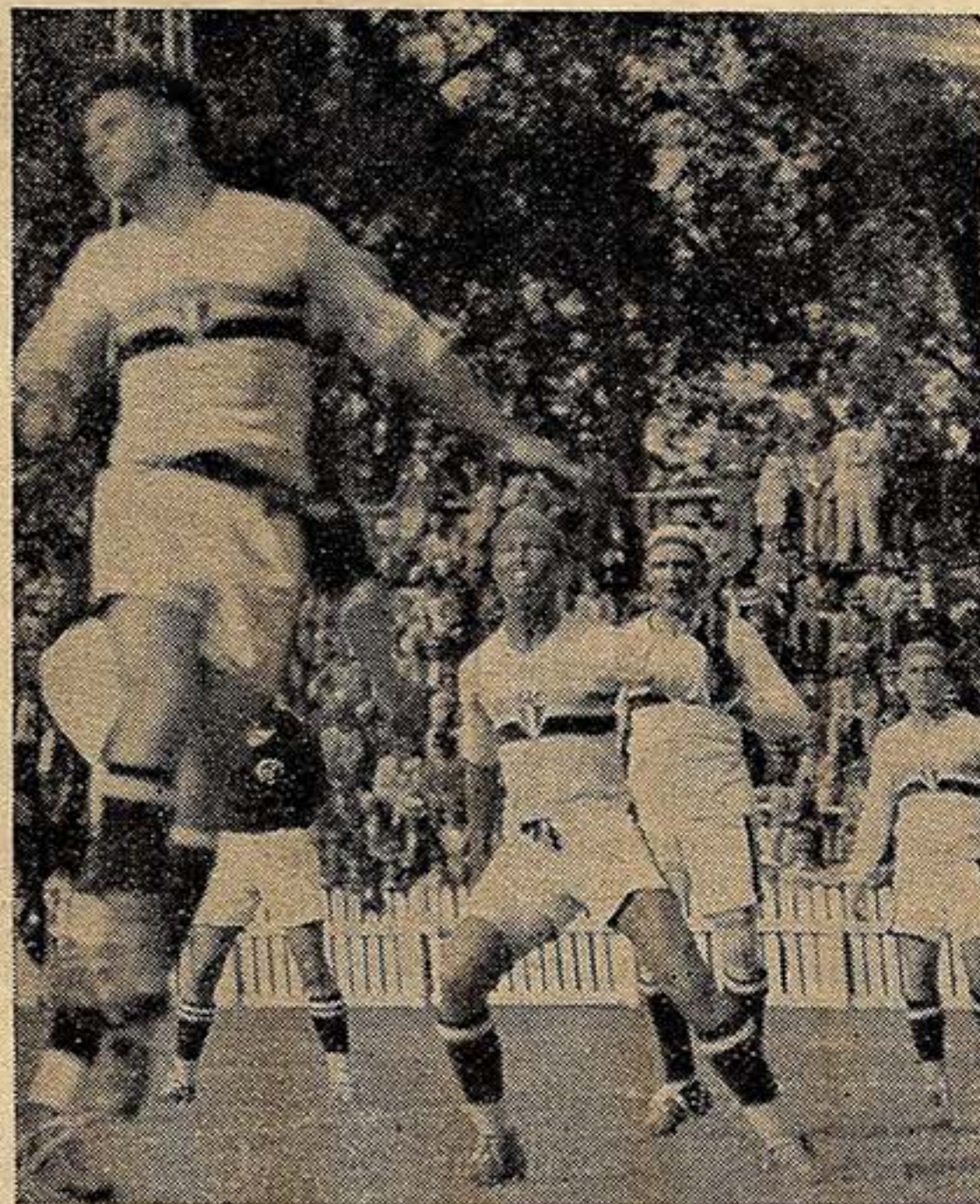
Matriz em São Paulo — 116 Rua Boa Vista,  
3.º andar — Telefone, 2-7580

Presidente : Dr. Wilton Paes de Almeida

Diretor Superintendente : Guilherme Afif

Diretor Secretario : Aldo A. de Souza Lima

Seguros contra Fogo — Transportes — Acidentes Pessoais — Automovel — Responsabilidade Civil



Contra o Juventus em 1931 — Clodô cobeceia. Orozimbo faz careta. Bartô e Milton observam

# BOX



**José Aristides Jofre**

Sentindo o que representa para o S. Paulo F. C. e seus associados a nossa revista TRICOLOR, não posso deixar de prestar minha colaboração, mesmo porque, de acordo com o prometido, nela sempre terá um lugarzinho, o posto do Departamento de Pugilismo. Imaginei, penso eu que com justiça, apresentar em cada número de TRICOLOR, a trajetória de um dos boxeadores do "Mais Querido". Dessa maneira, rendemos uma homenagem a esses rapazes que saltam do anonimato para a glória, sempre sob a bandeira das três cores, bem como deixamos todos os sócios a par da vida desportiva de seus atletas.

Hoje focalizarei o nosso peso-pesado, Vicente Antonio dos Santos, ontem um grande amador, hoje um profissional brioso. Vicente foi um verdadeiro desportista, quando amador, tendo dado ao S. Paulo e ao nosso Brasil tudo que há de mais glorioso no sector dos esportes. Senão, vejamos o seu cartel. Iniciou sua carreira no ano de 1944 sagrando-se campeão do Campeonato Popular de "A Gazeta". No mesmo ano, venceu o Torneio Triangular, realizado entre o S. Paulo F. C., Flamengo e A. D. Floresta. Logo a seguir, tornou-se campeão paulista e brasileiro. Em 1945, Campeão de "A Gazeta", Paulista e Brasileiro. Em 1946, idem. No ano de 1947, foi Vice-campeão Latino-Americano. Neste ano, não foi realizado o Campeonato Paulista. Em 1948, campeão paulista, brasileiro e Latino-Americano, Torneio este realizado no Chile. Tomou parte na Olimpíada realizada em Londres, sendo prejudicado na sua 1.ª luta contra o norte-americano Lambert, como foi noticiado pela crônica esportiva internacional. Aqui, encerrou sua carreira de amador, ingressando no profissionalismo. Estreou vencendo o português Antonio Soares por K.O.T. no 10.º

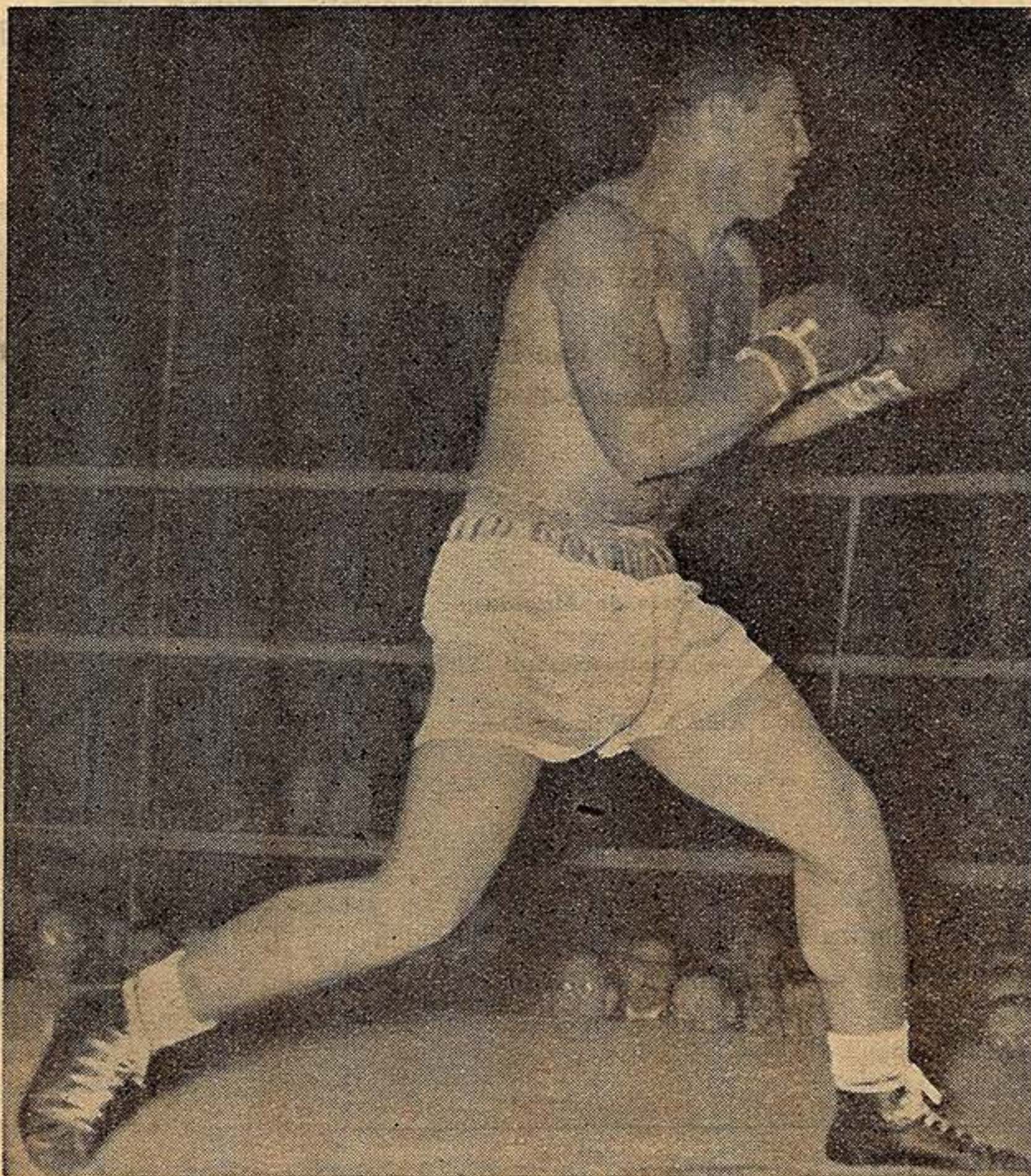
assalto. Na sua 2.ª luta, venceu o argentino Angel Cassano por K.O.T., no 7.º assalto. Na revanche realizada em Santos, venceu o argentino novamente, então de forma mais positiva, nocaute ao 2.º assalto. Vicente A. dos Santos, o nosso Vicentão, continua firmemente são-paulino, pois estão arraigadas, em seu coração, as três cores do Canindé.

©

**São-paulino amigo. Ouça diariamente, às 12 hs. e 15, na Rádio Panamericana, o noticiário do Mais Querido, através do programa oficial de nosso Clube — A Voz do Canindé — orientada por Geraldo José de Almeida.**



Num treino puxado de sabado, os integrantes de nossas equipes de cestobolistas sociais dão-duro. Até parece que a bola é maior que a cesta



**VICENTÃO nasceu para o Box no São Paulo**

# Podemos melhorar tecnicamente nosso Bola - ao - Cesto ?

(Especial para TRICOLOR)

NAIM CURY

## II — TÉCNICA DE JOGO

Neste capítulo, não trataremos de desenvolver uma tese sobre qualquer ponto técnico, mas unicamente as vantagens da adopção de certas práticas, tanto no sector técnico, como no espectacular.

### a) MARCAÇÃO.

Para um progresso técnico, temos que convir que o uso da marcação de homem por homem nos será de grande utilidade na actual fase do nosso bola-ao-cesto. Adoptando essa marcação, nossos jogadores terão maiores possibilidades de se aprimorarem individualmente, o que resultará em grande benefício para o conjunto. Naturalmente que nossos times deverão saber as outras marcações, para o caso de uma táctica especial para com um especial adversário. Mas, no momento necessitamos de mais times com marcação de homem por homem, para um natural progresso técnico.

### b) CONTRA-ATAQUES.

O bola-ao-cesto nos Estados Unidos deve mais popularidade ao contra-ataque do que a qualquer outro factor. É a forma mais rápida de se chegar à cesta e o único meio de apanhar a defesa adversária desorganizada. Seu valor técnico é tão grande que os 10 melhores times dos Estados Unidos, usam-no, como base de seu jogo. Os técnicos precisam intensificar o seu uso, mais do que em qualquer outro sistema de ataque.

### c) MAIOR NÚMERO DE ARREMESSOS.

Mais um detalhe técnico que merece a atenção de nossos treinadores é o número de arremessos que o time faz durante um jogo. Nossos times estão atirando muito pouco e, logicamente, fazendo poucos pontos. Necessitamos insistir para que maior número de arremessos seja ten-

tado. Nos Estados Unidos, cada time arremessa no mínimo 100 vezes, em cada partida. No segundo turno do ano passado, no jogo do Floresta com o Tenis Clube, foram feitos 49 arremessos pelo primeiro e 39 pelo segundo. É muito pouco. Forcemos o jogo para que as oportunidades sejam, mais frequentes e, logicamente, os arremessos em maior número.

### d) PORCENTAGEM DE LANCES APROVEITADOS.

Temos dado muito pouco valor a este pormenor do jogo. Temos considerado somente o número de pontos que o jogador consegue, sem levarmos em conta o número de arremessos feitos e de onde os mesmos foram tentados. Indispensavel se torna que registremos o número de arremessos e o número de pontos

feitos, para, então, sabermos da porcentagem média de cada jogador e das necessidades de seu treinamento individual. Também, com relação ao treinamento de cestas, estamos em grande deficiência. Nos Estados Unidos, os jogadores devem treinar diariamente, no mínimo, 150 arremessos. Quantos dos nossos jogadores fazem treinamento de 50 arremessos em uma semana? Este é um detalhe que merece uma grande atenção dos senhores técnicos.

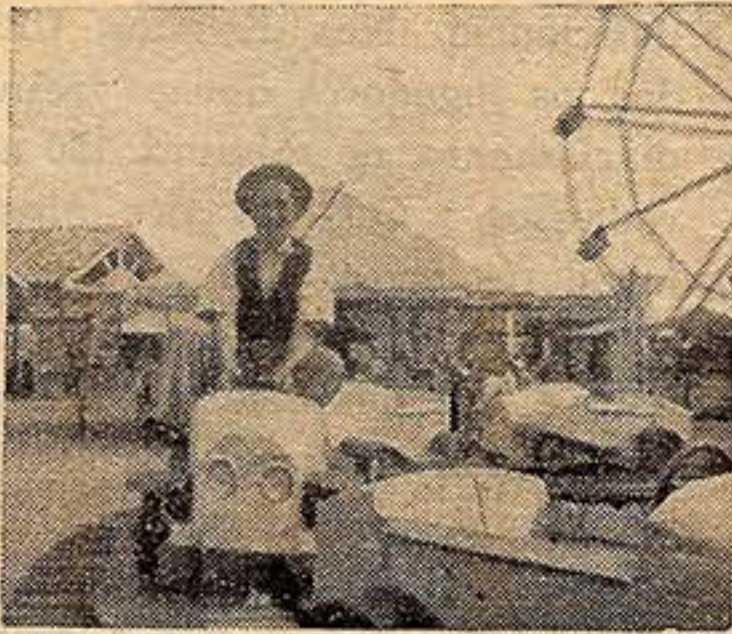
Assim, encerramos o capítulo de ordem técnica que, a meu ver, é o mais importante de todos os outros. Pensemos em o que seria um jogo entre duas turmas, marcando homem por homem, usando o contra-ataque como base de seus ataques, com 100 arremessos cada um e com boa média de aproveitamento, e estaremos presenciando um jogo entre dois times de primeira grandeza.

(Continúa no próximo número)



O Campeão Paulista de 1943 — De pé: Nigro, Naim e Alcino. Agachados: Massenet, Mont'a e Abreu

# QUERMESSE



De 1 a 100  
anos, todos  
brincaram na  
Quermesse

## FOLHINHAS-LEMBRANÇAS DA QUERMESSE

Aos interessados na aquisição de Folhinhas do São Paulo F. C., em madeira, e de calendário perpétuo, o Departamento Social atenderá com prazer.

Peçam informações ao Posto Social de sua cidade ou à Redação de "TRICOLOR".

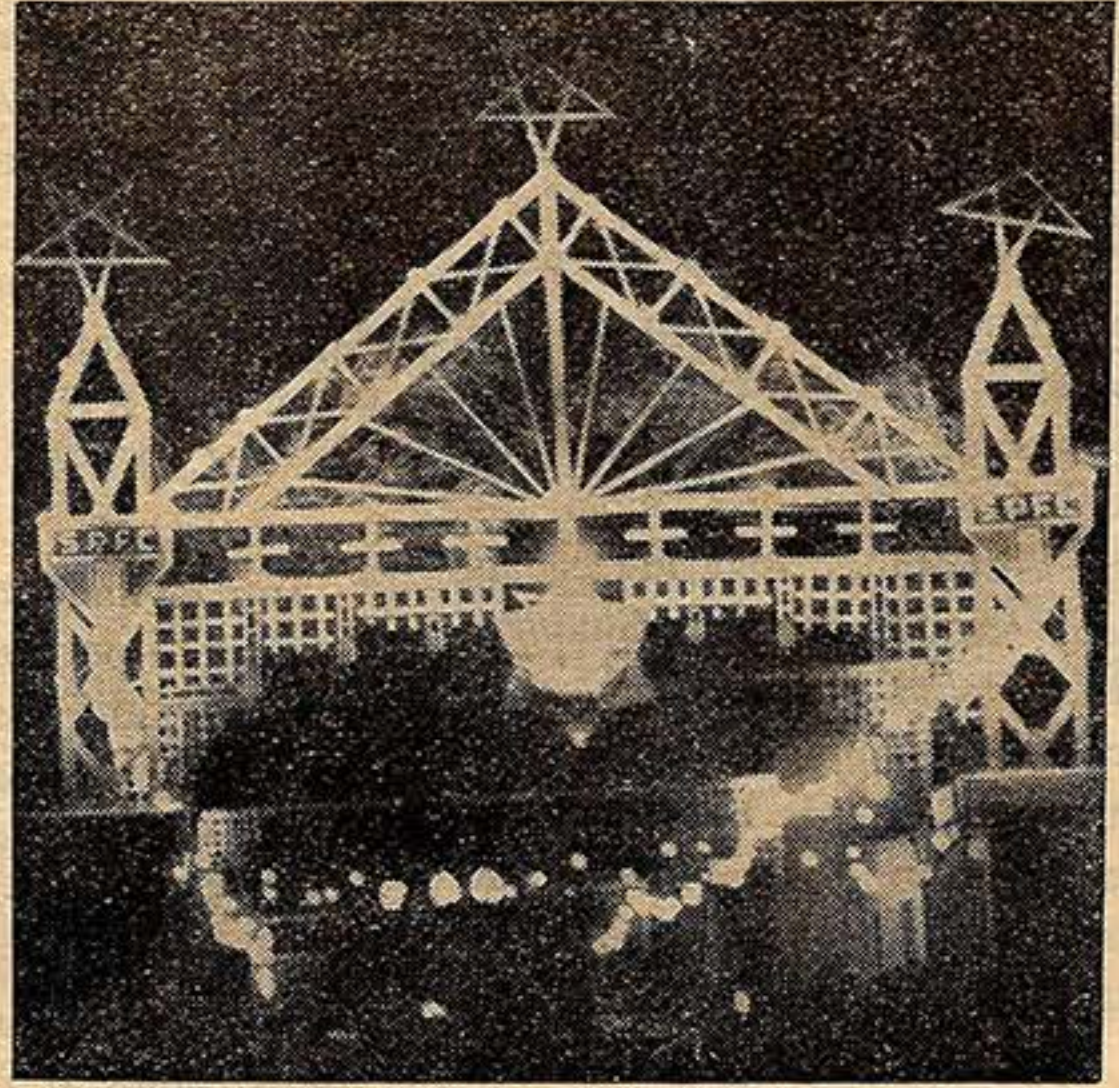
Iniciada em 9-6-49 a Festa Campestre do São Paulo, encerrou-se em 7 do corrente. Dois meses de intensos festejos, que transformaram as dependências do Canindé num movimentado Parque de Diversões.

De mais curta duração que a de 1948, a Quermesse de 1949 apresentou um bonito panorama de divertimentos para os sócios, que a ela concorreram com vontade e espírito de cooperação. Aliás, a gente são-paulina sempre comparece quando o clube faz a chamada, seja no campo para torcer, seja onde fôr para ajudar.

O resultado financeiro superou a expectativa e no próximo número daremos mais detalhes.

Hosanas ao Departamento Social, ao quadro Social e aos esportistas em geral. Parabéns à Directoria e ao São Paulo.

A Quermesse de 49 além de um sucesso financeiro e social, foi um deslumbramento de recreação e de divertimentos.



A entrada do Canindé na última noite da Quermesse de 1949

## ORFASIL

MATRIZ  
Rua Cons. Furtado, 688  
São Paulo

## Drogaria Santa Teresa

PRAÇA CLOVIS BEVILAQUA, 61 (Ponto inicial dos bondes do Braz)

Fones: 3-5929 e 61153

### ATACADISTAS E IMPORTADORES

Bcns Preços — Confiança e Cortezia — Drogas e Perfumarias Nacionais e Estrangeiras

Aberta até Meia-Noite



Drogaria, acessórios  
farmacêuticos e hospitalares

## Loja Stadium

ARTIGOS PARA ESPORTES, PRAIA  
E CAMPO

Avenida Rangel Pestana, 2090

Telefone: 9-6962

### DEPOSITO STADIUM:

Artigos para esporte por Atacado  
Rua Bittencourt Rodrigues, 168  
Telefone: 3-7729

### FABRICA STADIUM:

Ind. de Artigos para Esportes, Tecidos, Lonas  
e Couros

Rua Frederico Alvarenga, 276-280

Telefone: 3-7548

— SÃO PAULO —





**NÃO É APENAS  
UM BANCO  
PARA RECEBER  
DEPÓSITOS**

*mas sim*

**UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO**

para ajudá-lo a aplicar os seus recursos com

**ELEVADA**

**RENDA  
SEGURANÇA  
LIQUIDÊS**

Antes de efetuar qualquer aplicação de capitais em imóveis, títulos, hipotecas ou participações em negócios, o Sr. só terá vantagens em recorrer à capacidade, experiência e idoneidade dos especialistas do BNI. Consulte-nos sem compromisso. A sua visita nos dará muito prazer.

*Banco Nacional Imobiliário S.A.*

RUA ÁLVARES PENTEADO, 72 - FONE 3-2184  
SÃO PAULO

2143

Arco-Artusi



Gerner e atletas no Rio, aguardam a vitória na "Volta da Fogueira"

## Estatuto Social

### Secção VIII — Do Interior

ARTIGO 17 — Será sócio do Interior a pessoa física que atender às seguintes condições de admissão ao quadro social:

- a) — residir fora da comarca da Capital, facto que deverá ser comprovado pela proposta, mediante atestado de residência passado por autoridade competente;
- b) — pagar a mensalidade estabelecida pelo Clube;
- c) — pagar a caderneta e o distintivo social, estando isento da jóia.

§ 1.º — Fica assegurada ao sócio do Interior a redução de cinquenta por cento em suas mensalidades.

§ 2.º — O sócio do Interior está subordinado ao Departamento do Interior.

### Secção IX — Dos universitários

ARTIGO 18 — Será sócio universitário o estudante que provar, com atestado oficial, a sua matrícula em escola superior da Universidade de São Paulo, devendo esse documento ser renovado, anualmente, a pedido do Departamento de Finanças.

§ 1.º — Fica assegurada ao sócio universitário a redução de cinquenta por cento em suas mensalidades, estando isento da jóia social.

§ 2.º — Eleito para o Conselho Deliberativo, o sócio universitário ficará obrigado ao disposto no § 4.º, do artigo 50, deste Estatuto.

§ 3.º — O sócio universitário que não renovar o atestado de que trata o presente artigo, dentro do prazo de dez dias, será transferido para a classe a que deva pertencer, nos termos deste Estatuto.

### Secção X — Dos temporários

ARTIGO 19 — Será sócio temporário a pessoa física que, residindo fora da comarca da Capital, e estando de passagem pela Cidade, atender às seguintes condições:

- a) — pagar a jóia em vigor, a caderneta e o distintivo social;
- b) — pagar, de uma só vez, o trimestre previsto no § 1.º, deste artigo;
- c) — provar sua residência fora da comarca da Capital.

§ 1.º — O prazo máximo concedido ao sócio temporário é de três meses por ano, podendo usufruir tão só dos direitos e regalias seguintes:

## Departamento de Futebol Profissional

N. da R. — Por ter saído incompleta no 1.º número, publicamos abaixo a relação dos jogos do "Mais Querido" no Campeonato Paulista da Divisão Principal de Profissionais e Aspirantes da Federação Paulista de Futebol.

### Jogos do Campeonato de 1949

#### Aspirantes

S. PAULO x XV DE PIRACICABA      2x0      0x1  
 Dia 12-6-49 — Juiz: Wilfred Lee  
 Estádio Municipal do Pacaembú  
 Renda: 144.780,00  
 Tentos: Friaça e Leonidas

S. PAULO x NACIONAL      1x0      5x2  
 Dia 25-6-49 — Juiz: Albert Martin Storey  
 Estádio Municipal do Pacaembú  
 Renda: 59.494,00  
 Tinto: Teixeira

S. PAULO x COMERCIAL      7x2      1x1  
 Dia 3-7-49 — Juiz: Wilfred Lee  
 Estádio Municipal do Pacaembú  
 Renda: 102.711,00  
 Tentos: China, 3 — Friaça, 3 — Leonidas, 1

S. PAULO x PORTUGUESA DESP.      0x0      2x1  
 Dia 10-7-49 — Juiz: Godfrey Sunderland  
 Estádio Municipal do Pacaembú  
 Renda: 335.664,00

S. PAULO x JABAQUARA      4x1      1x0  
 Dia 17-7-49 — Juiz: Percy Snape  
 Estádio Ulrico Mursa — Santos  
 Renda: 143.531,00  
 Tentos: Friaça, 3 — Bauer, 1

§ 1.º — O sócio atleta, enquanto inscrito nos quadros de que trata o presente artigo, ficará isento do pagamento de mensalidades, sendo-lhe fornecida uma carteira de identidade.

§ 2.º — O sócio atleta desligado por qualquer motivo dos quadros aqui referidos, não mais gozará da isenção das mensalidades, podendo ser inscrito em uma das classes, nos termos deste Estatuto.

§ 3.º — O sócio atleta menor de catorze anos de idade, não poderá participar de competições nocturnas, além das vinte horas, exceptuados os casos excepcionais, a juízo da Directoria, que tomará as providências legais sobre o assunto.

#### Secção XII — Dos Campeões e Militares

ARTIGO 22 — Adquirirá o direito de receber o título de sócio Campeão, o atleta que, sendo amador ou profissional, conquistar o título de Campeão, defendendo as cores do "SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE", em qualquer modalidade de desporto patrocinado oficialmente por entidade a que o clube estiver filiado.

§ 1.º — O título de sócio Campeão será conferido pelo Conselho Deliberativo, a vista de proposta da Directoria, ao atleta que, ao encerrar em definitivo as suas actividades desportivas, esteja inscrito, nessa ocasião, pelo Clube, tendo demonstrado qualidades de atleta exemplar, durante a sua permanência na Sociedade.

# BANG é capa



Fone 2-6667 — Praça da Sé, 403

S. PAULO x PALMEIRAS 5x1 1x0  
 Dia 24-7-49 — Juiz : Percy Snape  
 Estádio Municipal do Pacaembú  
 Renda: 721.315,00 (Recorde do 1.º turno)  
 Tentos : Ponce, 2 — Teixeira, 2 — Leonidas, 1

S. PAULO x PORT. SANTISTA 3x1 2x0  
 Dia 30-7-49 — Juiz : Percy Snape  
 Estádio Municipal do Pacaembú  
 Renda : 141.840,00  
 Tentos : Friaça — Lelé e Teixeira

S. PAULO x JUVENTUS 8x2 2x2  
 Dia 7-8-49 — Juiz : Godfrey Sunderland  
 Estádio Municipal do Pacaembú  
 Renda : 156.991,00  
 Tentos : Teixeira, 3 — Friaça, 2 — Leonidas, 2 — Lelé, 1

S. PAULO x SANTOS 0x1 1x3  
 Dia 14-8-49 — Juiz : Godfrey Sunderland  
 Estádio Urbano Caldeira — Santos  
 Renda : 254.835,00 (Recorde em Santos)

S. PAULO x IPIRANGA 5x1 4x0  
 Dia 21-8-49 — Juiz : Harry Rowley  
 Estádio Municipal do Pacaembú  
 Renda : 204.621,00  
 Tentos: Friaça, 2 — Noronha — Remo e Bauer

S. PAULO x CORINTIANS 3x2 0x0  
 Dia 28-8-49 — Juiz: Wilfred Lee  
 Estádio Municipal do Pacaembú  
 Renda: 608.996,00  
 Tentos : Leonidas, 3.

§ 2.º — O título será cassado pelo Conselho Deliberativo, se o sócio competir, oficialmente, em qualquer ocasião, salvo expressa autorização desse máximo órgão.

§ 3.º — O sócio Campeão ficará isento do pagamento das mensalidades, sendo-lhe entregue uma carteira de identidade, que será por ele recebida em sessão do Conselho Deliberativo.

§ 4.º — Aos sócios militares é assegurada a redução de cinquenta por cento em suas mensalidades, assim sendo considerados os militares de graduação até sub-oficial inclusive, estando isentos da jóia social em vigor.

- a) — frequentar o campo desportivo;
- b) — comparecer às reuniões e festas sociais;
- c) — frequentar a sede do Clube.

§ 2.º — O sócio temporário, eliminado na forma deste Estatuto, não terá direito a qualquer devolução de quantias já pagas à Sociedade.

§ 3.º — O sócio temporário está subordinado ao Departamento do Interior, devendo, porém, figurar em fichário separado, destinados especialmente a esta classe.

#### Secção XI — Dos atletas

ARTIGO 20 — Será sócio atleta a pessoa física que representar o Clube, oficialmente, em qualquer modalidade de desporto amador, figurando nos quadros previstos no artigo seguintes.

ARTIGO 21 — O Diretor do Departamento Geral do Desportos Amadores, bem como o Diretor do Departamento de Futebol Amador, organizarão anualmente os quadros de atletas que irão representar o Clube em competições oficiais e para o efeito do § 1.º, deste artigo.

*O Vingador*

### ASTÚCIA DE PÉLE-VERMELHA

Personagens e enredo de  
**Richard Penn**

Calunga, o índio companheiro do Vingador, sabe muitas histórias de índios que ele nos conta em sua linguagem típica.

Calunga vai contar hoje historia verdadeira de tribu Moroco, antepassados de Calunga, na guerra que eles tiveram com brancos.

Muitas e muitas luas atraz, índios Morocos tiveram que lutar com brancos que queriam tirar todas terras. Calunga um dia conta muitas coisas que se passaram nessa guerra. Índios naquele tempo só tinham arcos e flechas e punhais. Brancos tinham rifles poderosos.

Guerra durou muito tempo e finalmente, chefe dos brancos mandou um mensageiro de Paz para falar com Bufalo Gigante, que era naquele tempo chefe de tribu Moroco. "Brancos propõem paz, disse mensageiro. Morocos tem muita terra, podem dar extensão de terra que um homem branco pode correr a pé em um dia e uma noite. Brancos então não mais molestarão Morocos".

Chefe Bufalo Gigante chamou velhos conselheiros do tribu e explicou oferta de paz de brancos. "Podemos deixar aos brancos toda terra que pedem e ainda assim ficaremos com mais terra do que tribu precisa".

Os índios concordaram em entregar para brancos terra até distancia que homem branco corresse a pé num dia e uma noite. Ficou tudo combinado e marcaram o dia para o branco começar a sua corrida.

Mas o Chefe dos Brancos, que era homem bom, precisou ir embora para atender coisas urgentes esse dia, e ficou tudo a cargo de homem branco muito mau, chamado Butcher Slattery. Butcher Slattery, em seguida, fez plano para enganar índios. Ele combinou com Runner Ellis, o corredor branco escolhido.

"Runner, disse Butcher Slattery você e eu vamos ganhar muita terra. Você tem que fazer corrida a pé durante um dia e uma noite. Você é bom corredor. Mas eu vou arranjar para você um cavalo que ficará escondido no caminho que você vai correr".

"Mas os índios não vão ver?" perguntou Runner Ellis.

"Não, disse Slattery, eles têm confiança no nosso chefe e ninguém vai acompanhar você. Você corre até ficar noite escura. Então monta no cavalo e corre nele até começar a clarear dia. Você esconde o cavalo e continua correr a pé. Índios são estúpidos e pensarão que você correu toda distancia a pé. Assim ganhamos muitos e muitos quilômetros de terra."

"Formidável, disse Runner Ellis. "Farei como você disse"

E dois bandidos assim fizeram. Corrida começou na saída do sol de um dia, e acabou na saída do sol do dia seguinte.

O assombro dos índios foi grande quando viram a distancia inacreditavel que Runner Ellis tinha corrido de uma saída de sol até a outra.

Mas o grande chefe Bufalo Gigante, logo viu que aquilo não estava direito. Suspeitou logo como truque tinha sido feito. Sem dizer palavra, foi procurar chefe branco bom, que tinha voltado.

"Corredor branco muito bom, disse Bufalo Gigante. Chefe Branco não gostaria de fazer aposta com Morocos? Morocos propoem que corredor branco Runner Ellis descanse cinco dias. Ao final de cinco dias, Morocos desafiam corredor branco para outra corrida de saída de um sol até saída de outro sol. Campeão de corredores índios é Nuvem-Que-Vôa".

"Não entendo para que faremos esta corrida entre Runner Ellis e Nuvem-Que-Vôa, disse chefe branco. "Chefe dos Morocos suspeita algum truque na corrida de Runner Ellis?"

"Chefe Bufalo Gigante não gosta de acusar ninguém, disse chefe dos Morocos, mas se Runner correu tão bem sozinho, deverá correr ainda mais contra indio Moroco. Assim, brancos poderão ganhar mais terras ainda".

Chefe Branco compreendeu que alguma coisa estava mal. Ele não tinha muita confiança no Butcher Slattery e Runner Ellis. Por isso concordou.

"Muito bem, ele disse, vamos fazer a corrida entre Runner Ellis e Nuvem-Que-Vôa. E o senhor e eu, Chefe, os acompanharemos a cavalo!"

Ficou tudo combinado. Runner Ellis e Butcher Slattery ficaram apavorados, mas nada podiam fazer. A corrida se deu no quinto dia. Quando saiu o sol partiram em corrida o branco e o indio. O indio era muito mais resistente, mas não tirava vantagem... corria só uns metros na frente de Runner Ellis.

A cavalo, Bufalo Gigante e o Chefe Branco acompanhavam a corrida. Desta vez, a noite era de luar, e foi fácil acompanhar os dois corredores. Mas que surpresa! Quando o sol saiu, Nuvem-Que-Vôa, só para brincar com branco se adiantou uns dois quilometros, ganhando facilmente a corrida. Mas a distancia **corrida era menos da metade do que Runner Ellis havia corrido da primeira vez!**

Bufalo Gigante sorriu e chegou perto do Chefe Branco, que já estava com raiva do Runner Ellis. Bufalo Gigante falou: "Grande Chefe Branco não acha exquisito que mesmo em corrida de competição Runner Ellis desta vez corre menos de metade da distancia que correu no dia de medir terras?"

## Calendário São Paulino

Organizado por *Adolfo Edelstein*

Posto Social de Limeira

### MÊS DE AGOSTO

Dia	Ano	Quadros	Resultado
1	1943	S. Paulo x Ipiranga	2 a 1
"	1948	" "	3 a 2
2	1936	" Andaraí	0 a 0
"	1942	" Santos	5 a 1
4	1940	" Ipiranga	0 a 4
"	1946	" A. A. Caldense	5 a 1
5	1934	" Ipiranga	4 a 0
"	1946	" Comb. Lusitano-Noroeste	2 a 1
6	1939	" Espanha	1 a 2
"	1944	" Santos	1 a 0
7	1943	" Port. Desp.	3 a 0
"	1949	" Juventus	8 a 2
8	1937	" Lusitano	1 a 0
9	1942	" Juventus	4 a 1
"	1944	" Fluminense	2 a 0
10	1930	" Selecionado Norte-americano	5 a 3
10	1941	" Corinthians	0 a 3
11	1940	" Palestra	1 a 3
"	1946	" Comercial	4 a 2
12	1945	" Corinthians	1 a 2
13	1939	" S.P.R.	1 a 3
"	1944	" Ipiranga	3 a 1

Todo são-paulino que viaja por via aérea já sabe que a passagem deve ser adquirida na

## AGENCIA SYLVIO

REPRESENTANTES OFICIAIS DE TODAS AS EMPRESAS AEROVIARIAS DO MUNDO  
PASSAGENS DE TODAS AS EMPRESAS, SEM ACRESCIMO DE PREÇO. ENTREGAS A DOMICILIO

Matriz: RUA 24 DE MAIO, 204 — TELEFONES 4-2137, 4-2378, 4-8975 e 4-9896

Filial: RUA SÃO BENTO, 245 (Cine São Bento) — TELEFONE 2-0202

14	1940	"	Flamengo	2 a 2
"	1943	"	Port. Santista	9 a 0
"	1949	"	Santos	0 a 1
15	1936	"	Port. Santista	1 a 5
"	1937	"	Est. Paulista	1 a 0
"	1948	"	Palmeiras	2 a 1
17	1939	"	Fluminense	0 a 2
"	1941	"	Ipiranga	5 a 2
"	1947	"	Palmeiras	3 a 4
18	1940	"	Santos	1 a 5
"	1946	"	Ipiranga	1 a 0
19	1944	"	Juventus	4 a 3
"	1945	"	Santos	4 a 0
21	1942	"	Ipiranga	8 a 1
"	1949	"	Ipiranga	5 a 1
22	1943	"	Juventus	3 a 2
"	1948	"	Jabaquara	1 a 0
24	1944	"	Ipiranga	3 a 1
25	1938	"	Corinthians	3 a 0
"	1940	"	Corinthians	3 a 2
"	1946	"	Gran-Clube	4 a 2
26	1934	"	Santos	1 a 1
"	1945	"	Port. Desp.	2 a 1
27	1939	"	Comercial	3 a 1
28	1949	"	Corinthians	
29	1937	"	Corinthians	0 a 1
"	1948	"	Port. Desp.	2 a 0
30	1936	"	Paulista	2 a 1
"	1942	"	Corinthians	4 a 2
31	1941	"	Juventus	2 a 1
"	1946	"	Santos	2 a 0
"	1947	"	Port. Santista	1 a 1

O Chefe Branco chamou o Runner Ellis. O corredor branco não resistiu às perguntas do chefe. Confessou tudo. Disse que de noite tinha corrido em cavalo. Chefe Branco mandou prender Runner Ellis e Butcher Slattery e os mandou a prisão por muitos anos.

As terras que os Morocos deram aos brancos ficaram reduzidas à distancia que Runner Ellis realmente correu naquele dia contra Nuvem-Que-Vôa. Novamente indios Morocos demonstraram que eles têm outra maneira de resolver duvidas. Se Bufalo Gigante tivesse começado a acusar Runner Ellis sem provas, talvez nova guerra teria surgido entre Morocos e Brancos. Mas Bufalo Gigante sabia como se provar coisas quando a gente tem duvida. O castigo do mentiroso e deshonesto sempre vem, como veio para Runner Ellis e Butcher Slattery.



CALUNGA

(Nova história no próximo número),  
(Especial gentileza da  
Colgate-Palmolive Peet Co. Ltda.)

Atenção, Posto Social! Ponha-se imediatamente em contacto com o Departamento Social. Mande suas impressões sobre esta revista e confirme o seu endereço.

Faça, hoje mesmo, uma assinatura de "TRICOLOR." Se já a tem, consiga que a faça um seu amigo.

São-Paulino. "Tricolor" será o que v. quiser. É o seu retrato.

FERRAGENS — CORREIAS E MAQUINAS PARA TODOS OS FINS

O. MAGALHÃES & CIA.

IMPORTADORES

Av. Duque de Caxias, 474

Endereço Tel.: "MAGACIA"

SÃO PAULO

C. Postal, 217-A

Tel. 52-7752

# CINEMA

⊙

"DUPLAS" DE PROXIMOS FILMES :

- Alexis Smith e Randolph Scott
- Ruth Roman e Dane Clark
- Jane Wyman e Denis Morgan
- Virginia Mayo e James Cagney
- Eleanor Parker e Humphrey Bogart
- Ingrid Bergman e Joseph Cotten

⊙

Shirley Temple completou 21 anos e entrou na posse de apenas quatro milhões de dólares

⊙

Shirley aí vem com Lon McCallister e Barry Fitzgerald



Viveca Lindfors, a dos "Amores de Don Juan"

⊙

Gregory Peck será o maior em "Quo Vadis?"

⊙

Loura, si touro eu fôra, loura.  
Pena, touro não sou, morena.  
Dorothy Malone, a morena, Penny  
Edwad, a loira.

## Belinda



©

Dane Clarke e Gail Russel, a dupla romântica de "Ao cair da noite"

©

Geraldine Brooks.  
Soriso e cabelo. Só?



Jane Wyman  
(Oscar de 1948)

Longa carreira artística e vitoriosa, foi Jane a estrela do ano com o prêmio da academia

©

Dane Clarke está aparecendo agora no drama. Bôas atuações em bons filmes... e com boas pequenas

©

Gail Russell, a meiguice morena, por seus notáveis desempenhos conquistou definitivamente o estrelato e milhões de fans. Seu trabalho em "Ao cair da noite" suplantou a expectativa. E' uma "grande" artista bonita.



# Cupão Setembro 1949

14.a rodada -- dia 4

PALMEIRAS	— x	NACIONAL	—	....
COMERCIAL	— x	SANTOS	—	....
XV DE NOVENBRO	— x	PORT. DE DESPORTOS	—	....
A.A. PORTUGUESA	— x	CORINTHIANS	—	....

## 2.º TURNO

1.a rodada — dias 10 e 11

S. PAULO	— x	JABAQUARA	—	....
XV DE NOVENBRO	— x	NACIONAL	—	....
PORT. DE DESPORTOS	— x	CORINTHIANS	—	....
IPIRANGA	— x	COMERCIAL	—	....
SANTOS	— x	A. A. PORTUGUESA	—	....

2.a rodada — dia 18

IPIRANGA	— x	S. PAULO	—	....
COMERCIAL	— x	XV DE NOVENBRO	—	....
NACIONAL	— x	A. A. PORTUGUESA	—	....
JABAQUARA	— x	CORINTHIANS	—	....
JUVENTUS	— x	PALMEIRAS	—	....

3.a rodada — dia 25

SANTOS	— x	PALMEIRAS	—	....
CORINTHIANS	— x	NACIONAL	—	....
PORT. DE DESPORTOS	— x	A. A. PORTUGUESA	—	....
XV DE NOVENBRO	— x	S. PAULO	—	....
IPIRANGA	— x	JUVENTUS	—	....

Não preencha esta parte, bem TOTAL .....

como todas as linhas pontilhadas: TOTAL ANTERIOR .....

NOME .....

RUA E N.º .....

CIDADE ..... ESTADO .....

### Prêmios à sua espera

O Torneio de Palpites do Campeonato Paulista de Futebol de 1949, instituído por TRICOLOR e patrocinado pelo Departamento Social, é regulamentado em bases simples que permitem a participação de todos.

Para nele tomar parte, basta preencher, com letra bem legível, o cupão publicado ao lado, mencionando os resultados, seu nome e endereço completos. Depois recorte e envie o cupão à Redação de TRICOLOR, caixa postal 1901, São Paulo.

Os pontos de cada prélio são assim contados, para quem acertar:

- o resultado exato da partida ..... 5 pontos
- os gols marcados pelo vencedor ..... 3 "
- os gols do perdedor ..... 2 "
- o vencedor, independente de contagem ..... 1 "

O empate na partida não conta pontos para quem acusou vencedor e vencido.

Só serão tomados em consideração os cupões chegados à redação até a vespera da rodada. Por exemplo, o prazo da entrega dos cupões da primeira rodada do Torneio de Setembro expira no dia 3 de setembro e assim sucessivamente. Os cupões chegados depois dessa data entrarão em apuração somente na rodada seguinte, perdendo o concorrente os pontos da rodada.

No caso de alteração da tabela, vigorarão os jogos efetivamente realizados no mês.

O Departamento Social do São Paulo Futebol Clube oferecerá atrativos prêmios aos "palpiteiros" vencedores, sendo:

Um distintivo de ouro do Mais Querido — ao vencedor do mês;

Uma artística fotografia — ao vencedor do Interior no mês;

Uma máquina fotográfica — ao palpiteiro que maior número de pontos obtiver no final do Concurso. Outros prêmios poderão ser oferecidos.

### SIBILLE & RODRIGUES

REVENDEDORES DA  
SHELL - MEX DO BRASIL LTD.

POSTO DE SERVIÇO N.º 121

Rua Bresser, 1735 - Tel.: 9-1838

SÃO PAULO



## O "Mais-Querido" em Baurú

No dia 1.º de Setembro o esquadrao são-paulino enfrentará, na cidade de Baurú o combinado do Noroeste e do Baurú, locais. Como chefe da embaixada tricolor seguirá o sr. Cid Mattos Viana, Vice-Presidente, e os Directores srs. major Porfírio da Paz, Anunciato Valério e Francisco Bergamo Sobrinho. Será árbitro Mr. Wilfred Lee. Estará em disputa a valiosa taça "Presidente Cicero Pompeu de Toledo", oferecida por Cid Mattos Viana.

Grandes festejos assinalarão a visita do São Paulo e o público local e da redondeza terá oportunidade de presenciar o líder do Campeonato Paulista contra um combinado dos mais destacados jogadores da linda cidade de Baurú.

### São-paulino da Capital e do Interior

#### ATENÇÃO !!!

Exgotou a edição do 1.º n.º de TRICOLOR. Si você não o conseguiu ou está interessado em possuir o 1.º TRICOLOR, queira dar seu endereço completo à Redacção, pois, atendendo à vários pedidos, especialmente do Interior, estamos estudando a possibilidade de reeditar a nossa Revista de Julho. Claro que a nova edição só será possível si a quantidade de pedidos fôr compensadora, isto é, si a venda avulsa igualar o preço da tiragem.



MARIO ostenta boa forma. Tem disputado boas partidas. Sua atuação convence e agrada ao torcedor

Avisamos, também aos que pretendem tomar assinatura anuais de TRICOLOR, que devem indicar no formulário apropriado si querem a assinatura a partir de 2.º número ou si a desejam desde o 1.º número, caso possível.

Não prometemos reeditar, mas ha muitas possibilidades de surgir a 2.ª edição de TRICOLOR n.º um. Obséquio informar com urgência, por escrito, à Redacção, si você tópa a reedição.

Em sua coleção são-paulina não pode faltar o primeiro número de TRICOLOR.

## "Conta corrente" do "Magestoso" São Paulo x Corinthians, no campeonato paulista

1930 Corinthians	.....	2 a 1
1930 Empate	.....	1 a 1
1931 Empate	.....	2 a 2
1931 S. Paulo	.....	4 a 1
1932 S. Paulo	.....	2 a 0
1933 S. Paulo	.....	4 a 2
1933 S. Paulo	.....	6 a 1
1934 Empate	.....	1 a 1
1934 Empate	.....	0 a 0
1936 Corinthians	.....	3 a 0
1936 Corinthians	.....	3 a 2
1937 Corinthians	.....	1 a 0
1938 Empate	.....	1 a 1
1939 S. Paulo	.....	2 a 1
1939 Corinthians	.....	1 a 0
1940 S. Paulo	.....	3 a 2
1940 Corinthians	.....	3 a 0
1941 Corinthians	.....	2 a 1
1941 Corinthians	.....	3 a 0
1942 Empate	.....	3 a 3
1942 S. Paulo	.....	4 a 2
1943 Corinthians	.....	2 a 1
1943 S. Paulo	.....	2 a 0
1944 Corinthians	.....	1 a 0
1944 S. Paulo	.....	4 a 0
1945 S. Paulo	.....	3 a 2
1945 Corinthians	.....	2 a 1
1946 S. Paulo	.....	2 a 1
1946 S. Paulo	.....	2 a 1
1947 Empate	.....	1 a 1
1947 Empate	.....	1 a 1
1948 S. Paulo	.....	2 a 0
1948 S. Paulo	.....	2 a 0
1949 S. Paulo	.....	3 a 2

### R E S U M O

Jogos realizados	.....	34
Vitorias do S. Paulo	.....	15
Vitorias do Corinthians	....	11
Empates	.....	8
(apud "A Gazeta Esportiva")		

Cortinas, Tecidos e Malharia em geral

## Companhia Textil Santa Catarina

Distribuidora dos afamados produtos Catarinenses

Depósito e Escritório:  
RUA AURORA, 293

SÃO PAULO

TELEFONE, 6 - 5 9 0 0  
End. Teleg.: "CATARINENSE"

# SÃO-PAULINO AMIGO

Neste mês ingressaram no Clube mais 151 novos sócios. Encerrou-se a Quermesse, com um balanço bem apreciável. Secretaria e Tesouraria, Departamento Técnico e Directoria já estão funcionando na nova Séde (13.º andar). O vestiário e a concentração dos jogadores, no Canindé, ficaram praticamente ultimados: mas há a possibilidade, bem viável, da troca de nossa séde-de-campo por um terreno próprio para se construir o nosso Estádio. Por falar nisso, você bem que podia telegrafar ao Presidente Cicero apoiando-o na permuta do Canindé por uma área no Ibirapuera. O projeto de Lei está sendo discutido na Câmara dos Vereadores. Nosso Box continua em evidência e Kid Jofre prometeu nos entregar um suculento artigo, para o proximo numero, sobre as atividades do Departamento de

Murros. O atletismo prossegue vencendo e nossos atletas brilham em todas as competições. O Bola-ao-Cesto dos sócios, incrementado com novas vitórias, conta agora com dedicados defensores de nossas cores. E precisa de mais gente para se desenvolver melhor na parte masculina e criar a secção feminina. Moças são-paulinas, inscrevam-se na secção de basquete e voleibol do Departamento Social.

Por questões de ordem técnica, TRICOLOR não pode publicar neste numero o "Album Colorido do Assinante-Tricolor — e Foto-Filme", mas em compensação aqui estão, envez das 44 do primeiro numero, 48 paginas. Compensou, não?

Todo domingo dança-se nas domingueiras da séde-de-campo. Em Agosto não houve a costumeira Reunião Social. Poris-

so as atividades do mês foram sumariamente relatadas nestas paginas e o serão, melhor, na proxima Reunião, quando entregaremos as medalhas aos nossos cestobolistas.

O Clube atravessa, no momento, uma de suas melhores fases — intensa atividade em todos os sectores, grandes projetos em estudos e em execução, realizações de vulto, notáveis feitos e magnificas vitórias.

Findo o mês, findou-se, para nós, o 1.º turno do Campeonato Paulista de Futebol, com apenas um clube em 1.º lugar — líder-absoluto — o São Paulo Futebol Clube.

Leitor, complete com suas lembranças o resumo acima e erga conosco um hino ao Mais-Querido.

São-paulinamente  
DEPARTAMENTO SOCIAL

Leitor. Qual a secção ou página que mais lhe agradou? Dê-nos, por escrito, a sua impressão.

## Banco Bandeirantes do Comércio S. A.

Séde: RUA SÃO BENTO, 533 — CAIXA POSTAL, 260-B

Telefone: 3-2148 (Rede interna) — Endereço Telegráfico: BEBECE

SÃO PAULO

Capital Cr.\$ 40.000.000,00

OPERAÇÕES BANCÁRIAS EM GERAL  
Correspondentes em todas as Praças do País

AGENCIAS NAS SEGUINTEs CIDADES:

Adamantina	Guaraçai	Penapolis	Promissão
Birigui	Guararapes	Penha	Ribeirão Preto
Cafelandia	Lins	Pereira Barreto	Rinopolis
Campinas	Marilia	Piedade	Sta. Rita Passa Quatro
Fernandopolis	Mirandopolis	Pirajui	Santos
Getulina	Monte Alto	Porto Ferreira	Tupã
Gracianopolis (ex-Tupi)	Oswaldo Cruz		Votuporanga

●  
PATENTES DE INVENÇÃO  
MODELOS DE UTILIDADE  
MODELOS E DESENHOS INDUSTRIAIS  
REGISTRO DE MARCAS  
REGISTRO DE NOME COMERCIAL  
REGISTRO DE INSIGNIAS E  
TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS  
DIREITOS AUTORAIS  
PREPARADOS FARMACEUTICOS

●  
Rua Felipe de Oliveira, 21  
1.º And. — Tel. 2-4523 — Caixa 390  
SÃO PAULO

●  
Rua Alvaro Alvim 33/37  
5.º And. — S/ 519 — Tel. 42-0289  
RIO DE JANEIRO

Escritório Imobiliário

“Adelino Alves”

CORRETORES DE IMÓVEIS

●  
CASAS, TERRENOS,  
HIPOTECAS, ADMINISTRAÇÃO PREDIAL.

●  
Praça da Sé, 54 — 4.º Andar  
Telefones : 2-3949 e 2-8457  
SÃO PAULO

A fábrica que mais salas de jantar vende em todo o Brasil

**Indústria de Móveis VALÉRIO S/A**

FUNDADA EM 1918

Produção anual 4.000 conjuntos completos

RUA HANNEMANN N. 285 — TELEFONE : 9-5014

===== SÃO PAULO =====



**Campeãs Paulistas de Bola ao Cesto. Naim (técnico), Olga, Tuny, Elisa, Nancy, Lili, Wanda, Ruth e Dady, formavam a equipe campeã do "Mais-Querido"**



**Instruções aos nossos atletas (Gentileza de "A Gazeta Esportiva")**



**TRATAMENTO DE IMAGEM  
EDIÇÃO E MONTAGEM  
MICHAEL SERRA**

**DIGITALIZAÇÃO  
GIANCARLO ZAPELLONI**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**